O DIA

odia.com.br | DOMINGO, 28/8/2022 | Nº 25.626 | R$ 4,00 | 2ª EDIÇÃO

DEMOCRACIA
NO EMBATE ENTRE EMPRESÁRIOS E MORAES, É PRECISO TIRAR A PAIXÃO DE CENA E PÔR A RAZÃO PARA FUNCIONAR.
UM OLHAR SOBRE O RIO, P. 10

BRUNNO RANGEL / DIVULGAÇÃO

RETORNO AOS PALCOS CHEIO DE EMOÇÃO

Sem fazer shows há três anos, Sandy fala da nova turnê, do reencontro com fãs e da sensação de aposentada. **P. 4**

D MULHER

AUXÍLIO BRASIL

Beneficiário tem o sonho de voltar a consumir carne bovina e leite

Pesquisa aponta que maioria pretende gastar os R$ 600 em compras no mercado. Mas custo da cesta básica vai exigir criatividade. **ECONOMIA, P. 15**

POST QUE TENTA ASSOCIAR LULA À POLÊMICA É FALSO

COMPROVA, P. 11

ATAQUE

HOJE TEM CLÁSSICO

VITOR SILVA / BOTAFOGO — MARCELO CORTES / FLAMENGO

CARIOCAS MEDEM FORÇA NO BRASILEIRÃO

Botafogo de Júnior Santos busca alívio enquanto o Flamengo de Lázaro joga para consolidar a fase invicta no duelo das 18h, no Nilton Santos.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC

FLUMINENSE EMPATA COM O LÍDER PALMEIRAS: 1 A 1

Tricolor luta até o fim, manda duas bolas na trave, mas não consegue a vitória no Maracanã.

VASCO PEGA O BAHIA, ÀS 16H, FORA DE CASA, EM CONFRONTO DIRETO NO G-4 DA SÉRIE B

PÁGINA 8

CLARISSA GAROTINHO DEFENDE CASTRAÇÃO DE ESTUPRADORES. P. 3

Pai do menino Henry Borel se revolta

Leniel desabafa após liberdade para Monique Medeiros. **P. 14**

ADEUS A BOMBEIRO MORTO A TIROS

RIO DE JANEIRO, P. 13

SANDRO VOX

RESGATE ATRAVÉS DE SONS

Após quatro anos do incêndio, Davi Lopes recorda como transformou em instrumentos as madeiras do Museu Nacional. **P. 12**

GARDÊNIA **CAVALCANTI**
DMULHER, P. 2

Campanha visa a conscientização sobre os cuidados preventivos com a saúde vascular

JOÃO ADOLFO **DE SOUZA**
FALANDO DE APOSENTADOS, P. 6

Saiba como se proteger de golpes do novo cartão benefício do INSS

ALINE **MACEDO**
INFORME DO DIA, P. 2

Servidor pode apoiar candidato nas redes sociais desde que use o próprio celular

BISPO **ABNER** FERREIRA
CAMINHO DA SABEDORIA, P. 7

Para ser pai, não basta ter a presença física, é preciso criar vínculo afetivo

DELEGADO DA PF MORRE NO MATO GROSSO

BRASIL, P. 14

Rock in Rio: candidatos fora dos palcos

Norma é divulgada pela organização do festival. **P. 4**

PEDRO IVO

Cidade do Rio dá início à vacinação antirrábica

São Conrado foi um dos bairros atendidos no primeiro dia da campanha. **P. 5**

Informe do Dia

Aline Macedo

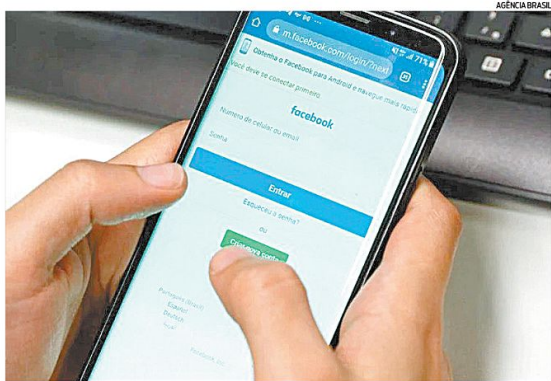
Com participação de: SOPHIA LYRIO
sophia.hermanny@odia.com.br

e-mail: informe@odia.com.br | www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia

SERVIDOR PÚBLICO

Regras para apoiar candidatos

Uma dúvida anda eriçando os postulantes: seus apoiadores com cargo público podem postar material de campanha nas redes sociais — em horário de expediente? Poder, pode. Mas, para garantir que não vai haver problemas com a Justiça Eleitoral, o advogado Márcio Alvim, da Escola Superior de Advocacia da OAB, chama atenção para a jurisprudência. No julgamento da AgR-AI 126-22/PR, ao debater conduta vedada a servidores, o Tribunal Superior Eleitoral entendeu que estaria tudo certo desde que equipamentos do Estado não sejam usados para a demonstração de apreço. E isso inclui também a rede. Ou seja, só usando o próprio celular, e com os dados do plano particular de telefonia. Também não pode haver indícios de que o apoio se deu... por pressão da chefia.

AGÊNCIA BRASIL

Jurisprudência do TSE libera posts durante o expediente, mas sem uso de equipamento de trabalho

CORRIDA ELEITORAL MEXE NA CÂMARA DO RIO

Com a licença de Carlos Bolsonaro, que vai fazer a campanha do pai, e de Luciano Medeiros, candidato à Alerj, a Câmara do Rio vai mexer temporariamente na exigência de quórum — já que a Casa contará com 49 vereadores em vez de 51. Um ato da presidência vai reduzir o número de votos necessários em casos como aprovação de leis complementares ou derrubada de vetos, de 26 para 25. Em matérias polêmicas um único votinho que seja pode fazer estrago...

BANCO DE IMAGENS

Com dois vereadores em licença, quórum para votações será alterado

DEPOIS DE SEIS ANOS, DESEMPREGO VOLTA À CASA DE UM DÍGITO

A oitava edição de 2022 do Boletim Econômico do Rio, da SMDEIS, mostra que a taxa de desemprego no Rio foi de 9,8% no segundo trimestre de 2022. A luta para encontrar uma vaga está na casa das dezenas desde o terceiro trimestre de 2016, quando o índice era de 7,9%.

MARCELO CRIVELLA E SUAS DUAS CANDIDATAS

A caminhada do Marcelo Crivella no calçadão de Caxias na sexta-feira causou ciumeira entre duas deputadas de mandato da Alerj. Alana Passos (PTB) e Tia Ju — do Republicanos do ex-prefeito — começaram com sorrisos e quase terminaram com estresse. Tia Ju chegou a ameaçar ir embora.

Picadinho

A corrida de rua 10K Ternium volta a Santa Cruz após três anos. A expectativa é de reunir 1,4 mil corredores em percurso histórico de um dos dois bairros imperiais do Rio.

Neste domingo (28) e em 11/09, organizadores do projeto "Urbegrafia" promovem encontros presenciais pelo Centro do Rio, para os fotógrafos clicarem as belezas da cidade.

Amanhã, às 19h, o deputado federal Marcelo Calero ocupa o Teatro Casagrande em evento de campanha aberto ao grande público.

Comitês farão fiscalização de concessionárias de saneamento

Os grupos têm caráter consultivo, mas suas informações contribuirão para decisões

O Governo do Estado do Rio de Janeiro criou quatro comitês de monitoramento social das concessões dos serviços de água e esgoto de 46 municípios onde os serviços eram prestados pela Cedae. Os conselhos, previstos nos contratos de concessão, terão a participação de entidades sociais, grupos de pesquisa acadêmica, agências reguladoras e usuários, além de representantes dos municípios, do Estado, do Judiciário e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

"Por ter maior participação social, os comitês serão importantes ferramentas para aumentar a fiscalização do cumprimento das metas de atendimento e expansão dos serviços previstas nos contratos de concessão", explicou a nota divulgada ontem pela assessoria do governo. Os grupos têm caráter consultivo, mas suas informações contribuirão para análises e tomadas de decisão da Agência Reguladora dos Serviços de Energia e Saneamento Básico do Estado (Agenersa).

Com os comitês, expectativa é de um maior envolvimento da sociedade na fiscalização

Com os comitês, o governo do estado promete maior envolvimento da sociedade na fiscalização do cumprimento das metas de melhoria nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. É mais um instrumento de fiscalização do cumprimento das metas da concessão, juntamente com o verificador e o certificador independentes, contratados pela Agenersa, os conselhos de titulares e outras instâncias previstas nos contratos.

A Secretaria da Casa Civil informou que já preparou o edital de chamamento para entidades e pessoas que queiram participar dos comitês. Cada interessado deve se inscrever no bloco onde mora ou está localizado seu endereço principal, com exceção de entidades como a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA) e Ministério Público.

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE MACAÉ

Pela primeira vez no país foi estabelecido, para um conjunto de concessões, um regulamento único

Mesmos direitos e obrigações

> Separados por segmentos do setor de saneamento, os comitês terão ampla representatividade. Caso haja mais de uma inscrição de entidades que atuam no mesmo segmento, caberá aos interessados decidirem, entre si, quem será o titular e o suplente.

Os integrantes vão elaborar o estatuto do Comitê de Monitoramento, cuja atividade fiscalizadora se dará, além do contrato de concessão, através do Regulamento de Serviços que estabelece os limites de atuação em seus parâmetros operacionais de serviços, como troca de hidrômetros. Pela primeira vez no país foi estabelecido, para um conjunto de concessões, um regulamento único. A decisão busca garantir que todas as concessionárias terão os mesmos direitos e obrigações.

O DIA Online — As mais lidas

Larissa Manoela e André Luiz Frambach trocam beijos em dia de praia no Rio
CELEBRIDADES

EXCLUSIVO! Flamengo assina novo patrocínio para camisa que renderá, ao todo, R$ 20 milhões
COLUNA DO VENÊ, P. 8

Ex-funcionário do Flamengo aponta maior erro de Paulo Sousa: 'Ficou marrento e vaidoso'
FLAMENGO

Jovem é morta a tiros na Baixada Fluminense
RIO DE JANEIRO

Delegado da PF morre baleado em operação contra extração ilegal de madeira
BRASIL

'Parecia que estava em pecado', diz Andressa Urach após desistir de trabalho como modelo
CELEBRIDADES

ENTREVISTA | CLARISSA GAROTINHO, DEPUTADA FEDERAL

‘Se existe uma dívida da União com o Rio, nós temos que cobrá-la’

CARLOS CRUZ
carlos.cruz@odia.com.br

> FORMADA EM JORNALISMO, a deputada federal Clarissa Garotinho (União) é filha dos ex-governadores fluminenses Anthony Garotinho e Rosinha Garotinho e irmã do prefeito de Campos dos Goytacazes, Wladimir Garotinho. Foi diretora da União Nacional dos Estudantes (UNE), e seu primeiro cargo político foi o de presidente do **PMDB** Jovem, em 2004. Eleita vereadora em 2008 pelo Rio de Janeiro, tornou-se deputada estadual em 2010 e deputada federal em 2014 e 2018.

Uma das poucas mulheres na disputa ao Senado Federal pelo Rio de Janeiro, defende o aumento de penas contra estupradores e pedófilos. Confira esse e outros pontos a seguir na entrevista exclusiva dada pela candidata ao Jornal **O DIA**.

DIVULGAÇÃO

“Nós só tivemos uma mulher na história do nosso estado que foi senadora. Eu acredito que hoje é o tempo e é a vez das mulheres”

■ A senhora é uma das duas únicas candidatas mulheres, este ano, a concorrer ao Senado pelo Rio. Qual o impacto dessa baixa representatividade feminina na política?

● Acredito que o caminho para a gente ter mais conquistas nas pautas femininas é justamente aumentar a representação das mulheres na política. A prova disso é que, na Câmara dos Deputados, quando nós ampliamos o número de mulheres, nós tivemos, na última legislatura, mais de 70 projetos que viraram leis e que foram sancionadas pelo presidente da República em benefício das mulheres. No Senado, nossa representação ainda é muito baixa: nós só tivemos uma mulher na história do nosso estado que foi senadora. Eu acredito que hoje é o tempo e é a vez das mulheres, até para lutar contra a desigualdade salarial, o feminicídio, o aumento crescente do estupro.

■ Que pautas com relação aos direitos das mulheres a senhora pretende levar ao Senado, caso eleita?

● O combate à violência contra a mulher, especialmente nessa questão do estupro. Eu sempre defendo que cadeia é muito pouco para estuprador. Defendo a castração química, tanto de estupradores quanto de pedófilos. Esta é uma das principais bandeiras da minha campanha ao Senado.

■ Que outras questões a senhora enxerga como mais urgentes para o Rio?

● A gente precisa de um senador que seja uma voz forte para o nosso estado, que esteja presente nos momentos mais importantes do Rio, que tenha um bom diálogo com o Governo Federal, que seja capaz de desenvolver as nossas vocações, que entenda que um estado forte é um estado que tem o interior forte e onde a Baixada também tem vez. Hoje está terminando o mandato de um senador que não foi essa voz que precisamos, pelo contrário. Eu quero ser essa voz para defender os interesses do nosso estado, desenvolver as vocações regionais, o turismo na Costa Verde e na Região dos Lagos, que tem que ir além da capital. Nossa vocação industrial no automobilismo e na siderurgia no Sul Fluminense, nossa indústria do gás e do petróleo no Norte Fluminense, a agricultura e a pecuária no Noroeste.

■ Caso eleita, como a senhora pretende trabalhar com o futuro governador do Rio, lembrando que ele poderá ser tanto o atual governador, que tem o apoio do seu partido, quanto Marcelo Freixo, antigo adversário político de sua família?

● Eu sendo senadora, vou trabalhar com aquele que a população do meu estado escolher. Ao que tudo indica, será o Cláudio Castro.

■ A senhora atualmente é muito próxima do presidente Bolsonaro. No entanto, o ex-presidente Lula vem liderando as pesquisas. Como será o relacionamento, caso ambos sejam eleitos?

● Eu tenho certeza de que o Bolsonaro vai vencer as eleições porque as pessoas vão compreender que ele assumiu a Presidência numa das maiores crises que o mundo já viveu, a maior pandemia que a nossa geração presenciou, uma guerra no Leste Europeu com efeitos econômicos no mundo todo. Ele não completou nem os quatro anos ainda e eu tenho certeza de que a população vai entender que ele merece a chance de governar mais uma vez em condições normais, já que o PT governou por 15 anos e os resultados a gente viu quais foram, praticamente a corrupção institucionalizada. Nenhum governante está livre de acontecer corrupção dentro do seu governo. O problema é que o PT institucionalizou a corrupção, parece que era um governo montado para roubar.

■ Qual é a sua opinião sobre as emendas RP-9, que ficaram conhecidas como “orçamento secreto”?

● Não existe orçamento secreto, existe orçamento. Todo orçamento é aprovado pelo Congresso Nacional, com o voto de todos os congressistas. Não existe!

“A população sabe quem trabalhou e quem quis jogar bola por oito anos enquanto era senador”

■ A senhora apoia o presidente Bolsonaro, mas o presidente já declarou apoio a outro candidato ao Senado. Como a senhora vê isso?

● Nas agendas políticas mais importantes do nosso estado, eu estive ao lado do presidente Bolsonaro o tempo todo. Quando ele foi ao Norte do Estado visitar o Porto do Açu, onde vai existir uma ferrovia, onde é um pólo de energia com o lançamento da GNA, eu estava lá junto com o Bolsonaro. Onde estava o senador do Rio? Quando ele veio ao polo GasLub, em Itaboraí, eu estava lá com Bolsonaro. O senador do Rio, onde é que ele estava? Quando ele veio na cidade do Rio anunciar o Plano de Regularização Fundiária de várias comunidades carentes da nossa cidade, eu estava lá ao lado dele. Quando ele veio a Petrópolis anunciar o plano de recuperação e os investimentos do Governo Federal na tragédia das chuvas, eu estava lá ao lado dele. A pergunta que fica é: onde é que estava o senador do Rio em todos os momentos importantes do nosso estado? Ele estava jogando bola na praia da Barra. Então, é cada um no seu quadrado. A população sabe quem de fato trabalhou pelo estado e quem quis jogar bola por oito anos enquanto era senador.

■ Como deputada, a senhora apresentou uma PEC para que o Rio receba parte do fundo constitucional destinado a Brasília. Poderia explicar melhor a proposta?

● O que eu vou buscar é a reparação do Rio de Janeiro. Pode ser no formato dessa PEC ou em outros formatos. O que não dá para achar normal é, quando eu chego em Brasília e olho todos aqueles Ministérios, a Praça dos Três Poderes, a economia forte, os servidores públicos mais bem pagos do Brasil, a polícia e os bombeiros mais bem pagos do Brasil, eu penso que tudo isso saiu de dentro do Rio de Janeiro, em nome de compensações que nós receberíamos e que nunca recebemos até hoje. Então, se existe uma dívida da União com o Rio, nós temos que cobrá-la, não importa quanto tempo passou.

“Eu quero ser a voz das mulheres e defender a castração química de estupradores e pedófilos”

■ Em defesa da sua candidatura, eu gostaria de pedir que a senhora dissesse por que os eleitores deveriam escolher a senhora como senadora.

● Porque eu tenho 14 anos de vida pública, fui vereadora, deputada estadual, duas vezes deputada federal, tenho experiência, estou preparada para o Senado sem nada que desabone a minha conduta. Porque eu quero ser a voz forte que o Rio de Janeiro precisa em Brasília para defender os interesses do nosso estado e do nosso povo. Porque eu quero ser a voz das mulheres que sofrem com a violência e defender a castração química de estupradores e pedófilos que maltratam as mulheres e roubam a infância das nossas crianças.

Freixo: campanha sofre nova violência política

Crime contra apoiadores ocorreu em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense

MÁRCIO MENASCE/DIVULGAÇÃO

Marcelo Freixo durante caminhada no calçadão de Campo Grande

Integrantes da campanha de Marcelo Freixo (PSB), candidato a governador do Rio de Janeiro, sofreram nova violência na noite de sexta-feira, cerca de um mês depois de agressões ocorridas na Tijuca, zona norte da capital. Desta vez, o crime ocorreu em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense.

Segundo a campanha do candidato do PSB, uma equipe de quatro pessoas estava se preparando para iniciar uma ação com o boneco em forma de fantasma, em referência ao escândalo dos fantasmas do Centro Estadual de Estatísticas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj), quando foram abordados por cerca de sete homens armados.

A Fundação é investigada por um suposto esquema que teria pago R$ 220 milhões fora de contas bancárias a 18 mil pessoas, uma espécie de "folha de pagamento secreta", cercada de denúncias de "rachadinhas" (desvio de salários) e contratações fictícias, o que foi negado pelo governador Cláudio Castro, rival de Freixo nas eleições deste ano.

"Um dos integrantes foi arrastado para trás de uma carro e espancado. Ele foi levado para o Hospital Regional de Campos, Ferreira Machado", informou em nota a assessoria da campanha de Freixo. Assim como ocorreu na Tijuca, a equipe foi alvo de provocações que logo evoluíram para agressão física, disse a assessoria.

Os outros três integrantes conseguiram escapar do cerco e junto com o rapaz agredido, que não precisou ser hospitalizado, foram retirados da cidade para evitar nova violência. O crime será registrado na cidade do Rio de Janeiro, segundo um dos assessores do candidato.

Corrida eleitoral no país foi iniciada no dia 16 de agosto

Rock in Rio proíbe candidatos de subir a palcos do festival

Festival será realizado de 2 a 11 de setembro na Cidade do Rock, na Barra

O Rock in Rio deste ano será realizado durante o período eleitoral. O caso acontece pela primeira vez em 37 anos e com isso, a organização do evento decidiu que candidatos às eleições não podem subir a palcos do festival.

Em nota divulgada ontem, o Rock in Rio aponta que "não será autorizada a presença de nenhum candidato a estas eleições em seus palcos".

A organização recomenda ainda que todas as empresas, instituições e artistas envolvidos com o evento tenham conhecimento da regra eleitoral imposta pelo grupo.

O festival será realizado de 2 a 11 de setembro na Cidade do Rock, que fica na Barra da Tijuca, Zona Oeste. A corrida eleitoral foi iniciada no dia 16 de agosto e a votação acontece no dia 2 de outubro.

REPRODUÇÃO

Moro falou de entrevista de Lula

'Não há corrupção do bem' diz Moro

Ex-juiz acredita que Lula tenha se esquivado de perguntas

Candidato ao Senado, o ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro (União Brasil-PR) afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se esquivou das perguntas sobre a existência de corrupção nos governos petistas durante a entrevista concedida anteontem ao Jornal Nacional, da TV Globo.

"Não existe uma corrupção do bem e uma do mal. O Lula se esquivou das perguntas. O petrolão e o mensalão não foram casos simples de corrupção, foram esquemas de desvio de dinheiro público que visavam a um projeto de poder", disse Moro ao Estadão.

ENTREVISTA DE TEBET

Senadora pelo Mato Grosso do Sul, Estado de fronteira, a candidata à Presidência pelo MDB, Simone Tebet, disse, em entrevista ao Jornal Nacional que vai recriar Ministério da Segurança Pública. "Governadores não conseguem cuidar de segurança pública sozinhos".

A emedebista foi muito questionada sobre as dificuldades de obter apoio dentro do próprio partido.

Vacinação antirrábica com postos cheios

Poderão ser imunizados no Rio cães e gatos a partir de três meses de idade e adultos saudáveis

PEDRO IVO

Vacina contra raiva é fundamental para a saúde dos animais e deve ser administrada anualmente

A Prefeitura do Rio deu início ontem à campanha anual de vacinação antirrábica para cães e gatos, promovida pelo Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio). A campanha vai até o mês de novembro e acontecerá de forma escalonada, em cinco sábados. Os mais de 135 postos em bairros da Zona Norte, Sul e Centro ficaram cheios, com tutores levando seus animais, a partir de três meses e adultos saudáveis, para serem imunizados.

Lahis Ramos, de 21 anos, é estudante de administração e não perdeu tempo para vacinar seus cachorros. Acompanhada da família, levou a Belinha, o Dandi e o Pirata ao ponto de imunização montado em frente à Clínica da Família Rinaldo De Lamare, em São Conrado, na Zona Sul. "A importância de estar vacinado é para estar protegido e não contrair doenças", explicou a mãe de Lahis, Thais Maria Ramos, 41. Para Thais, não há dúvidas de que a vacinação é um ato de amor para os pets.

A gatinha Linda, do porteiro Antônio Carlos Lourenço, 51, também foi levada para tomar a vacina. "É importante levá-la para não transmitir doenças", contou o Antônio Carlos, que é porteiro. Há mais ou menos três anos na família, a gatinha Linda nunca deixou de receber a vacina. Seu tutor disse que fica feliz em vê-la protegida.

"Levei para protegê-los e para não ter ameaça de contrair raiva, e nem transmiti-la para outros animais", afirmou Antônio Manoel do Nascimento, de 55 anos, que acredita na importância da vacinação. Com ele, foi uma turma se imunizar contra a doença: os cachorrinhos Lolla e Téo, e as gatas Gabi, Jujuba e Paolinha.

Reportagem da estagiária **Beatriz Coutinho**, sob supervisão de **Raphael Perucci**

NO MUNICÍPIO DO RIO

Secretário diz que objetivo é ampliar a cobertura

■ O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Prado, acompanhou a primeira fase da campanha, em São Conrado. "Nosso objetivo é ampliar a cobertura vacinal contra a raiva no município para manter o controle da doença. Não deixe de levar o seu animal!", convocou o secretário, lembrando que: "vacinar é proteger!"

A presidente da IVISA-Rio, Aline Borges, também fez um apelo para que os tutores levem seus pets. "Não deixe de vacinar o seu animal. A raiva é uma doença que não tem cura e a vacina é a melhor prevenção", alertou a presidente.

Transmitida por meio de mordida ou lambida de animal doente, a raiva tem como principal transmissor o morcego hematófago, que se alimenta do sangue desses animais. Nos cães e gatos a doença pode se manifestar de duas formas: furiosa, ou paralítica, sem manifestação de agressividade, apresentando sinais de paralisia que evoluem para a morte.

FERNANDO MANSUR
ALEGRIA NO AR

UM LÍDER HISTÓRICO

Foi um sonho. Um amigo me apresenta ao primeiro-ministro de um pequeno grande país. Ele é receptivo e podemos conversar sobre a situação mundial. Trocamos ideias, colocamos nossos pontos de vista e, no final – pela receptividade dele – faço-lhe um apelo.

Pondero que precisamos de líderes que sejam uma diferença na história contemporânea, que tomem atitudes que beneficiem realmente as populações, mesmo com o risco da própria vida. Eu acabo me emocionando ao incentivá-lo a tomar uma atitude nessa direção e... acordo.

Medito um pouco sobre o sonho e seus motivos. Terei de fato me encontrado com alguém, ou terá sido apenas um desejo forte de minha parte? Uma aspiração? Haverá hoje um novo líder com essas qualidades de coragem e discernimento? Já terá nascido? Onde viverá?

Sabemos que periodicamente surgem seres deste porte, que se sacrificam pelo bem de seu povo, por um ideal de justiça e mais fraternidade. São poucos, são raros, mas podem existir, e certamente sempre existirão.

Que ativemos a tônica desse ideal elevado em nossos corações e mentes, para que facilitemos as coisas e preparemos o terreno para quando essa pessoa chegar. E que não impeçamos o nosso próprio Ser de se manifestar.

Cultivemos valores universais. Somos parte importante do Todo. Saibamos nosso valor. Podemos. Vamos!

Fernando Mansur: Radialista. Escritor. Professor. Graduado em Letras pela Universidade Católica de Minas Gerais (Ponte Nova). Mestre e doutor em Comunicação pela UFRJ.
BLOG FM_FERNANDO MANSUR

Coluna Falando de Aposentados

JOÃO ADOLFO DE SOUZA

João Adolfo de Souza, YouTuber, Especialista em Finanças

site: odia.ig.com.br/colunas/falando-de-aposentados

e-mail: falandodeaposentados@odia.com.br

FIQUE ATENTO!

ALERTA SOBRE GOLPES DO NOVO CARTÃO INSS

Hoje trago um alerta para os aposentados, pensionistas e quem recebe Benefício de Prestação Continuada (BPC). Nos últimos dias, surgiram relatos de beneficiários sobre novos golpes envolvendo o novo cartão benefício do INSS. Esse produto é muito aguardado pelas pessoas que poderão contratá-lo, pois vai liberar mais crédito. Inclusive, já trouxe as informações sobre ele e como poderá ajudar os beneficiários.

Mas, infelizmente, pessoas mal-intencionadas se aproveitam da expectativa sobre a liberação do novo cartão para aplicar golpes aos que tanto esperam para contratarem. Por isso, trouxe informações de como os golpes funcionam para que você fique atento.

ARTE PAULO MÁRCIO

O novo cartão benefício do INSS ainda não está liberado, pois a Dataprev está trabalhando na regulamentação. As instituições só podem fazer o pagamento do novo cartão após a liberação do INSS. Por enquanto, o que pode ser feito é um pré-cadastro ao interessado ou então já encaminhar em alguns bancos a solicitação do novo cartão benefício. Assim, quando puder ser pago, o procedimento ocorre de forma mais rápida. Isso precisa ficar bem claro, pois muitas pessoas podem cair em algum golpe achando que já está liberado.

O que vem acontecendo é que o beneficiário interessado se dirige até uma instituição financeira ou, até mesmo, contrata por canais de atendimento, e os atendentes, que na verdade são pessoas mal-intencionadas, informam que é preciso pagar uma taxa antecipada para conseguir encaminhar o contrato.

Outro golpe que vem se mostrando recorrente, funciona da seguinte forma: os golpistas entram em contato com o beneficiário que realizou o pré-cadastro e informam que houve um erro no encaminhamento do contrato e que para reencaminhar, é preciso pagar uma taxa.

Então, é preciso esclarecer que NÃO EXISTE nenhuma cobrança de taxa antecipada, nem para reencaminhar o contrato. As cobranças desse novo cartão serão em conta. Os beneficiários poderão usar até 5% de seu salário para pagamento das parcelas e as taxas de juros são de 3,06% ao mês.

> ***"É preciso esclarecer que NÃO EXISTE cobrança de taxa antecipada, nem para reencaminhar o contrato. As cobranças serão em conta"***

Os mesmos golpes estão ocorrendo com os beneficiários do Auxílio Brasil. Agora, o governo federal autorizou a contratação de empréstimo consignado para esse grupo e, infelizmente, esses também estão sendo vítimas de golpistas. Mas, ele ainda não está liberado, assim como o novo cartão. A previsão de liberação do cartão é dia 20 de setembro e do empréstimo do Auxílio Brasil, no mês de setembro, sem dia específico.

Por isso, é tão importante contratar com uma financeira de confiança, que você já conhece e que possa ouvir relatos de experiências anteriores. Você pode acompanhar o meu canal no Youtube João Financeira e meu perfil no Instagram @joaofinanceiraoficial. Assim, você fica por dentro das informações corretas sobre os consignados.

Caminho da Sabedoria

Bispo Abner Ferreira
Bispo, Pastor Presidente, Advogado, Jornalista, articulista e Escritor

site: odia.ig.com.br/colunas/caminho-da-sabedoria
e-mail: caminhodasabedoria@odia.com.br

AO LONGO DA VIDA

SERÁ QUE PAI É QUEM CRIA?

Existe uma sabedoria popular que diz que: "Pai é quem cria", mas de onde vem o fundamento dessa afirmação? Quando buscamos compreender as funções que são tipicamente executadas pela figura masculina, concebemos que cabe a esse papel muito além de fornecer material biológico para a geração de uma vida.

Considerando que, segundo a psicanálise, a conquista de um pai só é possível através de uma construção feita ao longo da vida, é necessário admitir que, em alguns casos, isso pode nem ocorrer. Não se trata daquele procriador que necessariamente será um pai, no sentido da palavra, mas se refere a força do vínculo afetivo que é construído com uma figura masculina.

ARTE KIKO

Desta forma, podemos falar que existem crianças órfãs mesmo tendo quem os gerou no mesmo ambiente, visto que não se trata de presença física, mas a presença de alma é o que determina a noção de "Pai". E, quando moram na mesma casa, mas são pais ausentes, trazem muito mais sofrimento psíquico do que alguém morto, já que o luto por alguém que está vivo nunca se elabora. A ausência presente é perturbadora!

Ainda de acordo com o viés psicanalítico, temos nessa função a noção de lei, ou seja, cabe ao pai limitar, trazer o "não" à nossa existência, e com isso nos direcionar. É através desse olhar paterno que elaboramos nossa autoimagem, e, a partir dessa cisão, somos introduzidos no contexto social, nos diferenciando do outro e nos reconhecendo como sujeitos, onde posteriormente avançaremos rumo ao protagonismo da nossa história. A proteção dele nos traz segurança.

A paternidade tem sofrido significativas transformações culturais. Partindo de um contexto patriarcal, temos presenciado a desvalorização do papel e a degradação da função paterna. Isto se reverbera nas famílias, a célula social formadora da sociedade. Devido a isso, somos bombardeados diariamente com as repercussões que as desestruturas familiares têm causado.

Pais que não sabem ser pais têm se multiplicado. Sua ausência na vida dos filhos tem deixado buracos na alma, feridas dolorosas de rejeição e de falta de amor. Sem o cuidado necessário, filhos crescem sem direção e profundamente vulneráveis, prestes a dar prosseguimento ao ciclo de orfandade.

Muitos adultos não conseguiram estabelecer um vínculo de cumplicidade com seus genitores, e sentem falta de algo que idealizaram, mas nunca viveram. Nesses casos, podemos passar a vida esperando algo que não foi possível realizar, ou sequer tenhamos decidido avançar.

Como falamos acima, o lugar de pai é uma construção de acordo com as possibilidades que nos são ofertadas. Não podemos cobrar o que a pessoa não consegue oferecer. Precisamos compreender as limitações desse outro que nos afetou. O salmo 68.5 nos apresenta Deus como o "Pai de órfãos": Salmos 68:5-6: "5 Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus no seu lugar santo. 6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão presos em grilhões; mas os rebeldes habitam em terra seca".

Portanto não importa o tipo de paternidade que lhe foi ofertado. Construa, através da intimidade com Deus, uma relação paterna saudável e verás que toda falta será satisfeita.

Coluna publicada aos domingos

Ataque

ITALIANO

Negociado recentemente entre Juventus e Roma, o argentino Paulo Dybala ajudou seu novo time a buscar um importante empate por 1 a 1 no clássico contra o rival de Turim, ontem pela terceira rodada do campeonato italiano.

DUELO NO NILTÃO

Clássico para consolidar o Fla ou aliviar o Fogão

Botafogo e Flamengo se enfrentam hoje, às 18h, no estádio Nilton Santos, em jogo válido pelo Brasileiro

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

Jeffinho vem sendo o grande destaque do Glorioso

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Cebolinha está confiante após o gol contra o São Paulo

O Estádio Nilton Santos recebe hoje, às 18h, o clássico Botafogo x Flamengo, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe rubro-negra, do técnico Dorival Junior, está há 7 jogos invicta, e deve ir a campo com um time misto, já que na quarta-feira tem jogo contra o Vélez, pela Libertadores. No lado alvinegro, que não vence há quatro jogos, o técnico português Luís Castro sabe que a vitória para cima do rival é fundamental para acalmar os ânimos em General Severiano.

Um dos principais destaques da equipe do Flamengo nas últimas temporadas, o volante João Gomes, é alvo de mais uma equipe da Europa. Desta vez, o Milan, da Itália, monitorou o jogador nas últimas partidas, e está interessado em entrar na briga pela contratação do jovem de 21 anos. A informação é do jornalista italiano Antonio Vitiello.

Ainda segundo o comunicador, o Milan busca por mais opções na posição, e já planeja entrar em contato com o estafe do jogador, já na próxima semana, para conversar sobre valores salariais e tempo de contrato em uma possível transferência.

Além do clube italiano, outras quatro equipes da Europa já demonstraram interesse em contar com o jovem volante. São elas: Manchester United, da Inglaterra, Real Madrid, da Espanha, Lyon, da França, e Atlético de Madrid, também da Espanha. Para sair na frente dos concorrentes, o Milan deseja enviar uma proposta o mais rápido possível.

Jogo de hoje é fundamental para o desempenho dos dois times no Campeonato Brasileiro

Além do camisa 35, o Flamengo conta com mais três volantes no elenco: Thiago Maia, Arturo Vidal e Diego Ribas. Este último, no entanto, vem sendo bem contestado pela torcida, e já declarou que deixará o clube no final do ano.

Pelo lado do Fogão, um dos destaques recentes da equipe do Botafogo, o atacante Erison recebeu uma proposta de empréstimo do Estoril, de Portugal. Na visão de John Textor e de alguns membros do Departamento de Futebol do Glorioso, a possível transferência para a Europa pode ser benéfica, tanto para o jogador, para seguir evoluindo tecnicamente, quanto para o clube, que terá alívio na folha salarial.

O Estoril busca garantir a contratação do jogador o mais rápido possível, por conta do prazo final da janela de transferências local, que se encerra na próxima quarta-feira. Caso a negociação se concretize, o "El Toro" será o oitavo atacante do clube português para esta temporada.

Vale lembrar que esta não é a primeira vez que o centroavante desperta interesse de equipes da Europa. Recentemente, o técnico Jorge Jesus pediu a contratação do jogador para o Fenerbahçe, da Turquia. No entanto, as conversas não caminharam como esperado pelo treinador português, e o atacante optou por expandir o seu vínculo com o Glorioso.

SÉRIE B

Vasco precisa hoje de bom resultado

Confronto direto contra o Bahia pelo G-4 da Série B será neste domingo, na Fonte Nova

Sem vencer fora de casa há mais de dois meses - a última vez foi em 16 de junho, com o 1 a 0 sobre o Londrina -, o Vasco enfrenta o Bahia, hoje às 16h na Fonte Nova, com a obrigação de vencer para não se complicar na Série B. Entre o alívio e a pressão, o Gigante da Colina tem no confronto direto a possibilidade de reassumir o segundo lugar. Por outro lado, se perder mais uma longe do Rio, ficará a apenas quatro pontos do quinto colocado, que é o Londrina.

Apesar da aproximação da equipe paranaense, os resultados da 26ª rodada foram até favoráveis. Afinal, a vantagem vascaína poderia ser de apenas três pontos, mas o Tombense perdeu para o Guarani neste sábado e ficou estacionado nos 36. Além disso, o Grêmio perdeu em casa para o Ituano e ficou com 44, mesma pontuação do Bahia, segundo.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Resultados da 26ª rodada foram até favoráveis ao time do Vasco

Ou seja, basta uma vitória simples no domingo para o Vasco, com 42 pontos, ganhar duas posições e ainda impedir um adversário direto de ganhar vantagem. Entretanto, mais do que a tabela, o time comandado por Emílio Faro precisa recuperar a confiança do início da Série B. Afinal, foram apenas três vitórias nas últimas 10 rodadas.

Além disso, o Gigante da Colina vem de quatro derrotas seguidas fora de casa e precisa melhorar o desempenho para não ter surpresas na reta final da briga por uma vaga na Séria A de 2023.

"Temos que melhorar a atenção fora. Levamos um gol no primeiro minuto. Em casa, com nossa torcida, está tudo certo. Então, temos que manter a concentração desde o início do jogo para não levar gol".

MARCELO GONÇALVES/ FLUMINENSE FC

Time do técnico Diniz foi para cima do Palmeiras, mas não venceu

FLUMINENSE

Tricolor luta, mas empata com o líder

Duelo no Maracanã tem bolas na trave do Flu e golaço de bicicleta do Palmeiras

O Fluminense lutou até o fim, mandou duas bolas na trave e jogou melhor, mas não foi o suficiente para vencer o líder Palmeiras no Maracanã. Com o empate em 1 a 1 — Rony marcou um golaço de bicicleta e Manoel empatou —, o Tricolor segue em segundo lugar do Brasileirão, com 42 pontos, e a oito pontos dos paulistas, mas corre o risco de perder duas posições com os resultados da rodada (para Flamengo e Corinthians).

Contra o melhor ataque do Brasileirão, dar espaços pode ser fatal. E foi o que aconteceu aos 7 minutos, quando Dudu teve liberdade para cruzar mesmo marcado por dois jogadores (um deles Cristiano, surpresa da escalação do Fluminense no lugar de Caio Paulista). Rony aproveitou e marcou um golaço de bicicleta, o 39º do Verdão no campeonato.

Aos 37, Manoel subiu mais que todos e fez belo gol de cabeça, deixando o placar mais justo. Na saída para o intervalo, membros das duas comissões técnicas discutiram asperamente na chegada ao vestiário, muito em função das marcações equivocadas do péssimo árbitro Bráulio Machado. Os seguranças precisaram intervir.

O Flu desperdiçou um contra-ataque promissor, de três jogadores contra um, porque Cano se enrolou e foi desarmado por Scarpa. Depois, o Tricolor teve duas bolas na trave, uma de Cano (se marcasse o VAR poderia anular por impedimento) e outra de Ganso. Diniz foi para o tudo ou nada ao tirar Nino e colocar Martinelli, mas o gol não chegou.

FÓRMULA 1

Max faz melhor tempo, mas Sainz é pole

Sete pilotos, incluindo o holandês, receberam punição da FIA, e largarão no final do grid

O holandês Max Verstappen, atual campeão do mundial de pilotos da Fórmula 1, fez o tempo mais rápido no treino classificatório para o GP da Bélgica. No entanto, por conta de punições aplicadas para sete pilotos, incluindo o número um da Red Bull Racing, quem largará na pole position será o espanhol Carlos Sainz, da Ferrari, que fez o segundo melhor tempo na classificação.

Os sete pilotos foram punidos por conta de modificações em suas unidades de potência. Além de Max Verstappen, também foram penalizados pela FIA os seguintes pilotos: Charles Leclerc (Ferrari), Valtteri Bottas (Alfa Romeo), Lando Norris (McLaren), Esteban Ocon (Alpine), Guanyu Zhou (Alfa Romeu) e Mick Schumacher (Haas). Todos eles irão largar no final do pelotão.

GEERT VANDEN WIJNGAERT/POOL/AFP

Grande Prêmio da Bélgica, em Spa-Francorchamps, será hoje às 10h

Os torcedores vivem uma grande expectativa pelo tradicional circuito de Spa-Francorchamps. Isto porque, uma grande chuva caiu no GP da Bélgica de 2021, e fez com que a corrida tivesse apenas uma volta. Max Verstappen, que largou na pole position, acabou sendo o vencedor. Pelo fato de apenas uma volta ter sido disputada, os pilotos ganharam apenas metade dos pontos que deveriam receber pelas suas posições.

Texto:
Ana Carla Gomes
acarla@odia.com.br

Arte:
Kiko

Regentes do inesperado

Fabi, Bernardinho e Sheilla: busca pela excelência e poder de decisão diante do inusitado do esporte

Os primeiros acordes já ecoavam em uma sala da Fundição Progresso, numa tarde ensolarada no Rio, enquanto aguardávamos a luxuosa prévia da Orquestra Petrobras Sinfônica, sob a batuta do maestro Felipe Prazeres, com a cantora Mart'nália. "Daqui a pouco eles vão treinar", comentei com a fotógrafa Vanessa Ataliba, que me acompanhava naquela matéria. Imediatamente, tentei me corrigir, aos risos: "Quer dizer, eles vão ensaiar".

Logo imaginei que o meu ato falho certeiro era fruto dos mais de 20 anos de cobertura como repórter esportiva, especialmente no vôlei. É impossível calcular quantas vezes estive à beira da quadra olhando atletas repetirem movimentos à exaustão. Ir à Urca, na Escola de Educação Física do Exército, fazia parte da minha rotina. Lá, acompanhava os times comandados por Bernardinho: as meninas do Rio e a Seleção masculina, em suas passagens pela cidade. O cenário que aparecia à minha frente era o de jogadores refazendo ataques, cortadas, bloqueios e recepções. Simulando situações de jogo.

Fiquei com aquela minha fala na Fundição Progresso em mente por vários dias até chegar à conclusão de que a orquestra também treina para um show, assim como os atletas ensaiam para o grande espetáculo que é uma competição. A Língua Portuguesa tem mesmo essas coisas: há palavras específicas para cada universo, mas podemos transportá-las de um mundo para outro. Assim fazem os poetas.

Na música, no esporte ou em outra profissão, a repetição nos conduz na busca pela excelência.

Hoje é evidente que o meu olhar captou aquilo que o meu último editor de Esportes fazia nos últimos anos em que trabalhamos juntos. Afinal, foi com ele que eu vivi a transição para trabalhar na edição do jornal. E aprendi que a gente interioriza também a repetição de bons exemplos. São nítidas as situações que ele resolvia e que hoje me servem de espelho.

Mas o momento ao vivo sempre guarda a magia do inesperado. Por mais possibilidades traçadas antecipadamente, o script da vida desafia o treino. Ficou claro quando o maestro Felipe Prazeres falou, naquele mesmo dia, sobre o concerto 'Coldplay Sinfônico', até então só apresentado em transmissão online pela orquestra. Diante do público, no entanto, ele não sabia como seria. O mesmo acontece no esporte. Não há favoritismo capaz de traçar previamente um rally no vôlei. Não há como prever aquele momento em que a adrenalina sobe e a gente nem pisca. O olhar tenta acompanhar fielmente por quais mãos a bola irá passar, quem fará uma defesa salvadora e em que momento, enfim, ela chegará ao chão. No jornalismo, a notícia — sempre imprevisível — também aparece desafiadora e, diante dela, é preciso criar novas soluções diante do que já foi vivido.

Assim, a prática instiga a teoria. Afinal, não aprendemos a simular surpresas. Nunca saberemos em que momento — e se realmente — virão os aplausos; quando haverá um bloqueio nas nossas ambições ou quando festejaremos um ponto como se tivéssemos conquistado um grande campeonato. Há uma linha tênue entre o preparo e o imprevisível e, vira e mexe, a vida nos transforma em regentes do inesperado.

"Mas o momento ao vivo sempre guarda a magia do inesperado. Por mais possibilidades traçadas antecipadamente, o script da vida desafia o treino"

Um olhar sobre o Rio

Nuno Vasconcellos

Coluna publicada aos DOMINGOS

umolharsobreorio@odia.com.br

odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/um-olhar-sobre-o-rio

DEMOCRACIA

‘O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO’

Ao contrário das ditaduras, que perdem um pouco da força a cada erro, as democracias são capazes de se fortalecer quando alguma de suas instituições comete um equívoco. Ao contrário dos ditadores, que acham legítimo adotar medidas discricionárias motivadas apenas pelos benefícios que seu governo obter com elas, as autoridades de uma democracia costumam ser cobrados caso suas decisões pareçam ter sido tomadas com base apenas nos próprios interesses. Enquanto nas ditaduras o que vale é o silêncio, ainda que obtido à força, nas democracias o que importa é o debate — ainda que às vezes ele possa parecer acalorado demais.

Dito dessa maneira, e sem qualquer conexão com algo concreto, conceitos como esses não passam de filosofia miúda. Entretanto, quando utilizados para ilustrar um fato, ganham consistência e passam fazer sentido. É o caso, por exemplo, das conclusões que se pode tirar após a operação autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e conduzida pela Polícia Federal na terça-feira da semana passada.

O episódio foi fartamente noticiado pela imprensa, mas, para efeito de clareza, não custa voltar a descrevê-lo. Com a justificativa de coibir a disseminação de atitudes vistas como ameaçadoras ao processo eleitoral, Moraes, que acaba de assumir a presidência do TSE, autorizou ações de busca e apreensão nos endereços pessoais de alguns empresários conhecidos. Além disso, determinou o bloqueio das contas bancárias dos integrantes do grupo.

‘DEFESA EXPLÍCITA’

A decisão do ministro, pelo que se comenta, se baseou numa reportagem assinada pelo colunista Guilherme Amado, do portal de internet ‘Metrópoles’, de Brasília, feita com base em mensagens trocadas num grupo privado do aplicativo Whatsapp. “A defesa explícita de um golpe, feita por alguns integrantes, se soma a uma postura comum a quase todos: ataques sistemáticos ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a quaisquer pessoas ou instituições que se oponham ao ímpeto autoritário de Jair Bolsonaro”, escreveu o jornalista.

Sem se dar ao trabalho de investigar a natureza do grupo, que se chama Empresários & Política, praticamente toda a imprensa brasileira, no primeiro momento, assumiu como verdadeiras as afirmações de Amado. E foi com base nelas, apenas nelas, que Moraes, teria autorizado a operação. O Ministério Público, que por lei deve se manifestar em ações dessa natureza, sequer foi consultado.

A lista de denunciados é composta pelos empresários Afrânio Barreira, da rede de restaurantes Coco Bambu; André Tissot, do Grupo Sierra; Ivan Wrobel, da Construtora W3; José Isaac Peres, da rede de shopping Multiplan; José Koury, do Barra World Shopping; Luciano Hang, da rede de lojas Havan; Marco Aurélio Raymundo, o Morongo, da confecção de artigos de surf Mormaii, e Meyer Nigri, da Tecnisa. Os integrantes desse grupo jamais fizeram segredo nem tanto da simpatia por Bolsonaro mas de sua aversão a tudo o que diz respeito ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a seus apoiadores.

O texto do ‘Metrópoles’ se referia a uma discussão iniciada por Koury, do Barra World Shopping. Diante de comentários sobre os resultados das pesquisas de intenção de voto para as eleições presidenciais deste ano, ele disse que prefere um golpe à volta do PT ao poder.

ENREDOS SEMELHANTES

Esse enredo não começou a ser escrito agora. Ele é anterior às eleições de 2018 e nesse debate, dependendo do narrador, a razão muda de lado com a maior facilidade. Nesse ponto, lembra o roteiro de Glauber Rocha para seu filme ‘O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro’, de 1969. Nele, o personagem Antônio das Mortes, vivido por Maurício do Valle, anos depois da vitória sobre Corisco (mostrada no clássico ‘Deus e o Diabo na Terra do Sol’) vai a um vilarejo perdido no sertão para enfrentar o cangaceiro Coraima, vivido por Lourival Pariz.

Tanto Antônio das Mortes quanto Coraima acreditavam estar fazendo o melhor para o sertão. O primeiro, por perseguir e matar cangaceiros. O outro, por enfrentar os coronéis, os latifundiários e seus jagunços. No meio dessa luta, quem sofria era o povo... Essa é a semelhança com o enredo da batalha atual. Os dois lados se julgam com a razão e um culpa o outro lado pelos excessos no campo de batalha. No meio deles, o eleitor é bombardeado por todos os lados e sofre para formar sua opinião.

> *“Nas democracias o que importa é o debate, ainda que ele possa parecer acalorado demais”*

No embate entre Moraes contra o grupo de empresários, os dois lados estão certos, dependendo da maneira que se olhe a cena. E antes que me acusem de ficar em cima do muro em torno de uma questão tão sensível — que, ao fim e ao cabo, diz respeito ao duelo eleitoral em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo PT, enfrenta o presidente Bolsonaro, do PL — vou logo me explicando: a análise de um episódio como esse não pode ser feita ao sabor do mesmo estado de ânimos que o motivou. É preciso tirar a paixão de cena e pôr a razão para funcionar.

‘VIOLÊNCIA OU GRAVE AMEAÇA’

Os apoiadores de Bolsonaro podem dizer (e aliás, estão dizendo) que Moraes agiu com parcialidade e rigor desnecessário contra os empresários — sendo que um deles, Luciano Hang, da Havan, que integra o grupo, sequer havia se manifestado na discussão iniciada por Koury. Ou seja: estaria sendo punido pelas ideias que defende e não por participar do ato que motivou a operação. E mais: ainda que esse ato pudesse ser visto como crime — algo que, para os apoiadores do presidente, não tem qualquer cabimento —, a providência em relação a ele deveria ser tomada por um juiz de primeira instância. Afinal, nenhum desses empresários ocupa o cargo que lhes dê foro no STF.

“Crimes contra o Estado Democrático de Direito pressupõem uma violência ou grave ameaça, contudo, não se tem notícia que os empresários (senhores de 60, 70 e 80 anos) praticaram essas condutas contra qualquer Poder da República”, diz uma mensagem que circulou depois da operação.

Os apoiadores de Lula, por sua vez, aprovaram o ato de Moraes. Ao invés de avaliar a legalidade da decisão, dizem que qualquer medida no sentido de se evitar a disseminação de fake news e de se preservar a democracia é válida. E que, na condição de presidente do TSE, o ministro nada mais fez do que agir contra pessoas que tramavam contra a democracia. Para os mais inflamados dentre os militantes da esquerda, o simples fato de criticar Lula e defender Bolsonaro é suficiente para transformar uma pessoa em golpista.

AÇÃO CONCRETA

Como colunista, como empresário e como cidadão, acompanho essa batalha com muito interesse. Até porque sou integrante do grupo Empresários & Política, em que as mensagens foram trocadas. Trata-se de um grupo que reúne mais de 70 empresários e, embora muitos defendam pontos de vista que possam ser considerados “conservadores” ou “de direita”, nem todos são bolsonaristas. Alguns até fazem críticas ácidas ao presidente.

Pela mesma razão que aceitei o convite para participar do Empresários & Política, também participo de grupos identificados com posições de centro-esquerda. Entrei naquele grupo por concordar com as duas regras que orientam os debates. A primeira é que todos ali são absolutamente livres para se expressar e apresentar suas ideias. A segunda é que tudo o que for dito naquele ambiente não pode ser levado para fora do grupo. As discussões devem, pelo menos deveria ser assim, começar e terminar ali dentro. Eu mesmo travei debates com os defensores de ideias mais conservadoras e nem por isso fui excluído do grupo ou desenvolvi inimizade com qualquer um deles. Pelo contrário, ganhei respeito e confiança.

Se faço referência a esse fato é porque jamais (vou repetir: jamais!) acompanhei ali uma única discussão que fizesse, como afirma o jornalista do ‘Metrópoles’, “a defesa explícita de um golpe”. Mesmo a frase atribuída a Koury, dentro do contexto em que foi dita, está mais para um recurso de retórica do que para a expressão de uma intenção golpista.

Ainda que pudesse ser considerada mais do que um exagero verbal, ela não se materializou em qualquer ação de articulação ou financiamento de atividades golpistas — como fizeram, por exemplo, os empresários que apoiaram o movimento militar de 1964 no Brasil (entre eles, muitos que, depois, passaram a se dizer defensores da democracia). Sendo assim ela não pode, segundo um grupo respeitável de juristas, ser considerada hostil à democracia.

SISTEMA CONFIÁVEL

Todos os temas tratados no Empresários & Política, ainda que gerem discussões acalorados, são postos à prova dentro do próprio grupo. Foi, por exemplo, de um debate travado nesse ambiente que recolhi alguns dos elementos que me levaram a escrever o artigo publicado neste espaço no último dia 31 de junho, em que discuti a segurança das urnas eletrônicas.

Ouvi argumentos dos dois lados, conduzi minhas próprias pesquisas sobre o tema e, no final, argumentei que o sistema de votação no Brasil é seguro e confiável (embora em nenhum lugar do mundo exista um processo eleitoral que possa ser considerado 100% livre de fraudes). Depois de publicado no DIA, o artigo foi postado naquele grupo e, mesmo defendendo uma posição diferente da que Bolsonaro expressou na reunião com os embaixadores no Palácio do Planalto, não recebi uma única crítica.

> *“Não se discute aqui o mérito da decisão do ministro, que merece respeito, mas suas consequências”*

Voltando ao cerne da discussão, que é a operação ordenada por Moraes, insisto num ponto importante. Qualquer afirmação tirada do contexto em que foi dita e transformada em notícia — ou melhor, em denúncia — corre o risco de virar um pagode. Naquilo que me diz respeito, afirmo com todas as letras: eu detesto as fake news. Mas se tiver que escolher entre elas e um ato de força patrocinado pelo Estado, que impeça a livre circulação das ideias, eu fico com as fake news.

Entendo que essa minha preferência não me torna defensor de fake news. Creio que o debate e a boa argumentação acabam por desmascarar qualquer tentativa de disseminar notícias falsas e tirar proveito delas. Essa preferência não me torna, insisto, um defensor desse tipo de prática. Da mesma forma, o fato de pessoas ligadas à esquerda terem dito publicamente que “preferiam” a facada levada por Bolsonaro em Juiz de Fora na campanha de 2018 o tivesse matado e impedido que ele chegasse à presidência não fez com que o único juiz acusasse alguém por defender a prática de assassinatos como arma política.

TERMOS INCONVENIENTES

Não se discute aqui o mérito da decisão do ministro, que merece todo meu respeito, mas suas consequências. Ao invés de comemorar, as pessoas contrárias a Bolsonaro e a seu grupo deveriam estar preocupadas com os desdobramentos eleitorais dessa atitude — que, ao final, acabarão por beneficiar o grupo de empresários e dar mais projeção a suas ideias. Moraes não é do tipo de magistrado que se dobra a pressões, mas, assim como qualquer juiz do mundo, ele pode formar sua convicção a partir dos humores do ambiente que o cerca.

Está cada vez mais claro que, em Brasília, partidos e parlamentares, sem representatividade suficiente para ver suas ideias transformadas em leis, têm abusado do expediente de recorrer à Justiça para tirar proveito político das decisões que vierem a ser tomadas. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), por exemplo, não perde uma oportunidade de agir assim — e chegou a defender a prisão dos empresários por entender que, em liberdade, eles poderiam atentar contra a democracia. Resta saber o que é mais grave e atentatório à democracia: defender as ideias que professa ou querer mandar para a cadeia os que pensam diferente.

(Siga os comentários de Nuno Vasconcellos no Twitter e no Instagram: @nuno_vccls)

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 **ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR:** 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues

VICE-PRESIDENTE
Marcos Rezende

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES
Max Leone e Ana Carla Gomes

EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE
Sidinei Nunes

DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Marcela Musse Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca:
(dias úteis) Capital e Região Metropolitana: R$ 2,00.
Interior do Estado e outros estados: R$ 2,00
(domingos) Capital e Região Metropolitana: R$ 4,00.
Interior do Estado e outros estados: R$ 4,00.

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Iraí 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99973-8313.

Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388.

Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.

Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.

Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).

BRASIL

É FALSO CONTEÚDO QUE ASSOCIA LULA À POLÊMICA

Não há registros de que o petista tenha defendido performance em que criança toca em corpo nu de artista em 2017. No vídeo, homem sugere que o ex-presidente havia classificado a cena como 'arte'

É falso o conteúdo de uma postagem no Kwai que procura associar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a um episódio de 2017, quando uma criança tocou o corpo nu de um artista durante uma performance no Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo. No vídeo, um homem sugere que o petista, que é candidato à presidência da República, havia classificado a cena como "arte". Não há registro de declaração de Lula nesse sentido. O evento foi explorado politicamente naquele ano, que antecedeu as eleições presidenciais de 2018, e ressurge agora em um mesmo contexto buscando associar a esquerda a um projeto de suposta relativização do crime de pedofilia.

Conteúdo investigado: Vídeo em que homem diz: "Ninguém tem coragem de falar, mas eu falo. Se você insiste em votar em um ex-presidiário que vê crianças passando a mão em um homem nu e diz que isso é arte, ou você é muito idiota, ou ele te deu muito dinheiro." Na gravação, o autor do vídeo aparece de capacete e óculos escuros, percorrendo uma estrada de terra.

Onde foi publicado: Kwai.

Conclusão do Comprova: Não há registro que comprove que Lula tenha chamado de arte cena registrada em vídeo, que circulou na internet em 2017, em que uma criança toca o corpo de um homem nu durante performance artística no Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo. O vídeo de um trecho da performance foi divulgado à época, gerando uma série de protestos e discussões. Na ocasião, a um ano das eleições presidenciais de 2018, o assunto foi explorado politicamente. O Comprova fez buscas na internet e não localizou tal declaração de Lula. Já a assessoria de imprensa do ex-presidente e atual candidato à Presidência da República afirmou que o político não fez nenhuma manifestação sobre o assunto.

O autor da postagem, que, no vídeo, apenas menciona "crianças passando a mão em homem nu", sem citar um episódio específico, confirmou ao Comprova que se referia à cena gravada em 2017 envolvendo a performance "La Bête", no MAM. Questionado, porém, não prestou informações sobre a fonte em que teria se baseado para afirmar que Lula havia classificado a cena como "arte".

Alcance da publicação: Apenas no Kwai, até as 12h45 do dia 26 de agosto, o vídeo alcançava 132,4 mil visualizações.

O que diz o autor da publicação: Entramos em contato com o autor do vídeo, Danilo Molteni, pelo Instagram. Pedimos a ele que identificasse o caso ao qual estaria se referindo na gravação. Em resposta, Danilo encaminhou o link de uma reportagem do G1, publicada em setembro de 2017, com o título "Interação de criança com artista nu em museu de São Paulo gera polêmica". Confirmou, portanto, estar se referindo, no vídeo, à performance "La Bête", do artista Wagner Schwartz. A matéria jornalística, contudo, não faz menção a Lula.

O influencer também enviou uma foto, em que o ex-presidente aparece sorrindo ao assistir a dois homens se beijando na boca. Na foto, porém, não há pessoas nuas, nem crianças. Ao fazer busca reversa da imagem, ficou constatado que se tratava de uma performance em um ato de artistas e intelectuais, realizado no dia 18 de janeiro de 2018, a favor de Lula.

Questionado, o autor do vídeo não explicou em que ocasião o candidato teria classificado o episódio de 2017 no MAM como "arte", apenas escreveu: "Não to entendendo aonde vc quer chegar (sic)" e "Pelo que eu saiba ainda temos o direito de liberdade de expressão (sic)". Também enviou o link de um texto publicado no blog de Rodrigo Constantino, em 2017, na Gazeta do Povo, em que ele faz críticas à mesma performance realizada no MAM, porém, sem qualquer citação a Lula ou comentários que o petista teria feito sobre o caso.

Conteúdo investigado por **O DIA**, A Gazeta, Grupo Sinos e CNN Brasil. E verificado por Plural, Correio Braziliense, Estadão, Correio, SBT, SBT News, Piauí, GZH, O Popular, CBN Cuiabá, Metrópoles e Folha de S. Paulo.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL — REPRODUÇÃO

É falso o conteúdo de postagem no Kwai (no detalhe), que procura associar Lula a um episódio de 2017 no MAM de São Paulo

?

VOCÊ SABIA

O Comprova investiga conteúdos suspeitos que tenham viralizado sobre a pandemia, políticas públicas do governo federal e eleições presidenciais

REPERCUSSÃO

Acusações retornam neste ano

■ Em setembro de 2017, a repercussão em torno da performance La Bête e da mostra Queermuseu – Cartografias da Diferença na Arte Brasileira, em Porto Alegre, foi um dos temas discutidos na arena política, a um ano das eleições presidenciais de 2018. Os que defendiam a performance e a exposição foram associados à esquerda, e representantes políticos, apoiadores e eleitores desse espectro foram atrelados às acusações que citavam apologia à erotização de crianças e à pedofilia. (G1, El País, Rádio Jovem Pan).

Os temas fizeram parte da campanha de 2018, quando o Comprova e o Fato ou Fake, do G1, mostraram serem falsas postagens que sugeriam que o então candidato pelo PT, Fernando Haddad, defendia a descriminalização da pedofilia. Em 2020, Bolsonaro voltou ao tema em postagem nas redes sociais, conforme mostram reportagens do Metrópoles e IstoÉ Dinheiro. E, neste ano, novamente, quando, em março, associou o PT à pedofilia em declaração dada a apoiadores, como noticiaram UOL e Carta Capital.

Ainda em março deste ano, os Tribunais Regionais Eleitorais de São Paulo e de Santa Catarina determinaram a suspensão de um trecho de uma propaganda do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) que relacionava a esquerda à suposta flexibilização do crime de pedofilia (G1, Gazeta do Povo, UOL).

Como foi feita a verificação do Comprova

> Inicialmente, a reportagem pesquisou no Google pelas palavras-chaves "Lula", "homem nu", "arte". A consulta resultou, entre outros links, em uma postagem no Facebook de um perfil conservador, de janeiro de 2018, que apresenta um vídeo com trecho de uma entrevista do ex-presidente ao jornalista e escritor Fernando Morais, no canal do blog Nocaute no YouTube. O título da publicação é "O que Lula pensa da 'arte' homem nu com crianças?", mas o conteúdo exibido não entrega a resposta ou qualquer comentário do ex-presidente sobre performances teatrais.

A equipe procurou, então, pelo vídeo original da entrevista. Com a ferramenta InVid, foi possível selecionar frames do vídeo e fazer busca reversa dessas imagens para identificar uma publicação anterior. Também foram feitas novas buscas no Google com os termos "Lula" + "Fernando Morais" + "entrevista" + "Nocaute". O Comprova localizou a entrevista completa, dividida em três blocos (1, 2 e 3), e assistiu ao conteúdo. O ex-presidente não faz menção ao que foi alegado no vídeo aqui investigado.

A reportagem entrou em contato com o autor da publicação, que respondeu apenas alguns questionamentos. Um deles foi de que a declaração de Lula teria sido feita em relação à performance do artista Wagner Schwartz, em "La Bête". A partir dessa informação, também foram feitas pesquisas com uma série de outros termos relacionados à performance, ao artista, ao ex-presidente e ao museu.

As consultas realizadas pelo Google retornaram reportagens sobre a repercussão do caso (G1, Veja, Gazeta do Povo, Carta Capital, O Globo, Folha de S. Paulo) e postagens nas redes sociais, mas nenhuma faz referência à suposta manifestação de Lula.

Na busca avançada do Twitter, com o filtro da língua portuguesa (lang='pt'), não há retorno quando pesquisado "Lula" + "La Bête". Mas, quando consultado "Lula" + "homem nu", aparecem várias postagens em que os dois termos são citados, porém, nenhuma declaração do petista sobre a performance artística.

A assessoria do ex-presidente também foi procurada e negou que Lula tenha declarado o que foi divulgado no vídeo.

NENHUMA MENÇÃO

Não há registro de suposta declaração de Lula

■ Não há registro de que Lula tenha feito comentários diretos sobre a participação de uma criança em uma performance realizada pelo artista Wagner Schwartz, no MAM, em setembro de 2017.

Na ocasião, a menina, acompanhada da mãe, toca no corpo nu de Schwartz, que, em La Bête, procura reproduzir, com o corpo despido, o efeito de interação proposto na série Os Bichos, de Lygia Clark, em que esculturas poderiam assumir diferentes formas a partir da manipulação pelo público.

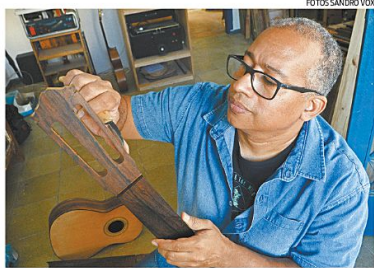
O autor do vídeo verificado, postado no dia 17, procura relacionar Lula ao episódio. Em contato com o Comprova, ele não esclareceu perguntas sobre a fonte da informação em que se baseou para sua afirmação.

O Comprova fez buscas na internet e em redes sociais, mas não encontrou nenhuma declaração direta de Lula sobre o episódio. Em uma entrevista, quando perguntado sobre as discussões no país relacionadas à performance e ao cancelamento de uma exposição em Porto Alegre, também em 2017, respondeu de forma generalizada, mencionando que o preconceito e o ódio começam a ser expostos anos antes, a partir das manifestações de 2013. Não há menção direta à performance no MAM.

Uma matéria da Agência Estado, publicada em 16 de outubro de 2017, no Correio Braziliense, traz informações sobre a repercussão, no meio político, da cena da menina tocando o corpo do artista. O texto diz que "os pré-candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Marina Silva (Rede) não se manifestaram publicamente sobre o assunto".

ESPECIAL

FOTOS SANDRO VOX

Apaixonado por música, Davi quer coordenar um projeto social no ateliê que será inaugurado na Ilha do Governador

ACORDES DE UM *renascimento*

Quatro anos após o incêndio no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, o bombeiro e luthier Davi Lopes recorda o resgate da história através de sons

ANA CARLA GOMES
acarla@odia.com.br

No ateliê prestes a ser inaugurado na Ilha do Governador, na Zona Norte do Rio, o barulho típico da serra toma conta do ambiente. Entre a janela e a varanda abertas, a brisa do inverno refresca o segundo andar da casa, enquanto Davi Lopes mostra como é feito o corte das madeiras. Aos 52 anos, esse fluminense nascido e criado em Nova Iguaçu tem uma vida permeada por sons. Bombeiro e luthier, como é chamado o artesão dos instrumentos musicais, Davi entrelaça os dois ofícios em busca de harmonia, como nos acordes surgidos após o incêndio no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, no dia 2 de setembro de 2018.

Na sexta-feira, fará quatro anos que Davi ajudou a combater a enorme destruição, mesmo sem estar trabalhando naquela noite. "Corri para o quartel, coloquei o meu uniforme e fui ajudar. Eu já conhecia muito bem ali. O cenário era de guerra", recorda.

As imagens de tristeza se juntaram a uma memória afetiva de longa data, no mesmo lugar. "Desde criança e adolescente, a gente ia para o Museu e ficava na Quinta da Boa Vista o dia todo. Eu era de Nova Iguaçu. Então, pegava o trem e íamos eu e os meus irmãos. O museu era o meu sonho. Quando eu entrei pela primeira vez, pensei: 'Vou ser historiador ou arqueólogo'. O museu, além de mostrar a história, estimula a parte cultural e da Ciência", diz.

Davi aprendeu saxofone aos 10 anos e hoje também toca violão e flauta. Por outros caminhos da vida, ele encontrou uma nova maneira de resgatar a história. Desde 2006, quando estudou com o luthier Regis Bonilha, em São Paulo, ele passou a salvar a memória de muitos lugares, unindo a paixão pela música ao ofício de bombeiro, ao transformar em instrumentos as madeiras que restavam das chamas. "Nos incêndios, eu percebia que havia essas madeiras. Aí juntou todas as paixões: estava no Bombeiro, gostava das madeiras, era músico e ia aprender a fazer alguma coisa com elas".

Assim, ele sonhou em fazer o mesmo no Museu Nacional. "Após o incêndio, saía do quartel e ia sempre ao museu com o meu violão para ver o que iria acontecer com as madeiras".

De tanto aparecer por lá, Davi conseguiu apresentar sua proposta no museu e, com preciosos aliados, a sua ideia foi adiante. "Falei com o Vinícius Dônola, jornalista, que já havia feito uma matéria comigo. E com o Paulinho Moska, que já tinha um instrumento meu".

Dali, surgiu a equipe do premiado documentário 'Fênix — O voo de Davi', parceria do Globoplay com a GloboNews, com direção e roteiro de Dônola, Roberta Salomone e João Rocha, além de Flávio Lordello também como roteirista.

As filmagens mostram como Davi percebeu sons onde tudo era dor, vislumbrando em cada madeira um instrumento a ser construído. Uma arte acompanhada de vários trâmites. "Tinha que pegar a madeira e ter autorização porque é tudo patrimônio. Os violões que estão itinerantes são do Museu Nacional", explica.

ARQUIVO / AGÊNCIA O DIA

Incêndio destrói acervo do Museu Nacional, em 2 de setembro de 2018

ROBERTA SALOMONE / DIVULGAÇÃO

Davi Lopes com o músico Paulinho Moska no premiado documentário

Desde criança e adolescente, a gente ia para o Museu e ficava na Quinta da Boa Vista o dia todo"

DAVI LOPES, bombeiro e luthier

É do caos ao suave, do caos ao harmônico. Eu chamo isso de ressignificar"

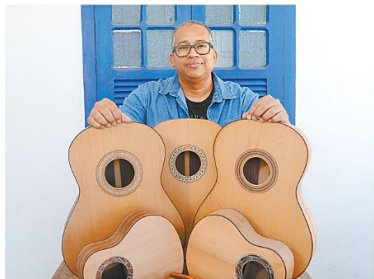
DAVI LOPES, bombeiro e luthier

FÊNIX

Nova maneira de voar

■ Com um dos seus violões mais antigos em mãos, datado de 2009, Davi Lopes resume a sua arte. "É do caos ao suave, do caos ao harmônico. Eu chamo isso de ressignificar", diz ele. "A madeira do primeiro instrumento que eu já havia feito para o Moska veio de uma cama, de uma namoradeira. Ele até brincou: 'Quantas pessoas já namoraram nesse móvel?' São peças que têm história. Então, há um outro significado na história da própria madeira. Tem pedaço de madeira que sei exatamente de onde tirei".

Antes de ser bombeiro, Davi trabalhou na área administrativa da Vasp. "Foi outra paixão. Pensei: 'vou ser piloto'", conta ele, que chegou a fazer curso no Aeroclube de Nova Iguaçu. "Mas aí veio uma crise quando eu estava quase chegando a piloto comercial. E teve concurso para os Bombeiros no finalzinho de 96 e eu passei", conta ele.

Seus voos na vida, então, surgiram por outros caminhos: "Decidiram batizar o grupo do documentário de 'Fênix' porque a fênix é uma ave da mitologia que ressurge das cinzas, ela mesmo se refaz. Aí, quando veio o nome 'Fênix — O voo de Davi', eu achei sensacional".

Numa casa na Ilha do Governador, Davi monta seu ateliê

Poesia, suor e 'tudo novo' marcam a trajetória

> Com poesia e muito trabalho entre serras, lixas e demais equipamentos que permeiam o dia a dia de um luthier, Davi construiu instrumentos que chegaram às mãos de Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Paulinho Moska, Hamilton de Holanda, Nilze Carvalho e Felipe Prazeres. Foram três violões, um cavaquinho, um bandolim e um violino.

De Gil, ele ouviu: "É você. A vida é em você, a sua encarnação, a sua alma, o seu destino nesse mundo..." As gravações do documentário são permeadas pela canção 'Tudo novo de novo', de Paulinho Moska, que Davi escolheu para tocar na escadaria do museu para as pessoas que trabalham lá. "Voltar lá foi uma mistura de sentimentos, com alegria e a sensação do trabalho realizado", diz.

A música virou a trilha do documentário e símbolo do renascimento: "Vamos acordar/ Hoje tem um sol diferente no céu/ Gargalhando no seu carrossel/ Gritando nada é tão triste assim". Nesse contínuo processo de renovação, Davi se dedica agora à inauguração do seu ateliê, prevista para setembro, onde sonha com um projeto social para ensinar música e o ofício de luthier. E, assim, ajudar a contar novas histórias.

Despedida com honras militares

Corpo do bombeiro Carlos Eduardo Sant'Anna de Oliveira, morto a tiros em Irajá, é sepultado

PAULO SERGIO COSTA
paulo.costa@odia.com.br

Foi sepultado, na tarde de ontem, o corpo do bombeiro Carlos Eduardo Sant'Anna de Oliveira, 43 anos, no cemitério Jardim da Saudade, em Jardim Sulacap, Zona Oeste. Ele foi morto a tiros em Irajá, na Zona Norte, na sexta-feira, após bandidos o reconhecerem como militar durante um assalto. O velório, que contou com a presença de familiares e diversos colegas de farda, teve honras militares da corporação.

Carlos Eduardo trabalhava no 2/24º GBM (Parada de Lucas) e, segundo amigos e familiares, era um homem caseiro, que não gostava de sair à noite por medo da violência. O homem, que era casado e deixou dois filhos, um de oito e outro de 21, tinha duas paixões: o Flamengo e um terreno em Jaconé, distrito do município de Saquarema, na Região dos Lagos, onde estava construindo uma casa.

O terceiro sargento Assis, que estava trabalhando com ele na noite anterior ao crime, é um dos que não se conformaram com a perda do colega. "Ele era um cara do bem. Eu sempre ia a jogos do Flamengo com ele. Naquele dia, antes de ele sair do batalhão, nós tínhamos comprado ingressos para dois jogos: contra o Botafogo, domingo, no Engenhão, e o jogo de volta da Copa do Brasil, contra o São Paulo. É uma pena que isso tenha acontecido", lamentou.

PAULO SERGIO COSTA/ AGÊNCIA O DIA

Amigos e familiares se despedem do bombeiro Carlos Eduardo

Outra satisfação na vida do militar era que o filho mais velho, Jean Carlos, 21 anos, tinha passado no último concurso da corporação para o quadro de soldados temporários. O jovem, que é lotado no Grupamento Técnico de Suprimento de Água para Incêndios (Gtsai), no Caju, relembrou quando o pai perguntou o que ele queria ser no futuro. "Eu disse que queria ser bombeiro, igual a ele. Quando passei na prova para soldado, meu pai ficou muito feliz. Até queria que eu fosse trabalhar com ele, mas preferi não ir. Brincava que só iria para o quartel dele quando fosse oficial, para poder dar ordens nele", contou.

Jovem é morta a tiros na Baixada Fluminense

Uma jovem de 21 anos foi assassinada a tiros, na manhã de ontem, no município de Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Segundo relatos que circulam nas redes sociais, Vitória Regina da Costa Barbosa estava em um bar na Rua Felipe Antônio Lopes Pinto, no bairro Jardim Xavantes, quando foi atingida por disparos de arma de fogo. A vítima não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Os bombeiros do quartel de Belford Roxo foram acionados para fazer a remoção do corpo da vítima. De acordo com a Polícia Militar, equipes do 39º BPM (Belford Roxo) isolaram a área e acionaram a Polícia Civil, que realizou perícia. O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), que vai fazer diligências para identificar a autoria e o que motivou o crime.

Operação no Morro do Santo Amaro

Equipes do 2º BPM (Botafogo) atuaram para coibir o crime organizado na região

A Polícia Militar realizou ontem uma operação no Morro do Santo Amaro, no bairro do Catete, na Zona Sul do Rio. Desde o início da manhã, equipes do 2º BPM (Botafogo) atuaram para coibir o crime organizado que domina a região. Um bandido morreu e uma arma de fogo foi apreendida.

De acordo com a PM, os militares foram atacados a tiros durante a ação. Após confronto, um criminoso armado com uma pistola foi encontrado morto. Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que as unidades de saúde da região do Catete não tiveram seu funcionamento prejudicado pela operação.

‘Mataram meu Henry mais uma vez’

Desabafo é de Leniel Borel, pai do menino, sobre a decisão da Justiça de soltar Monique Medeiros

CARLOS LEAL
carlos.leal@odia.com.br

Leniel Borel, pai do menino Henry, se mostrou revoltado com a decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) de soltar Monique Medeiros, acusada de matar o menino de quatro anos com o ex-companheiro, Jairo Souza Santos Junior, conhecido como Dr. Jairinho. A decisão foi tomada pelo ministro João Otávio de Noronha, do Supremo Tribunal de Justiça. Para o pai do menino, a decisão de libertar Monique foi arbitrária e monocrática.

Em entrevista ao **DIA**, Leonel disse acreditar que Monique não tem as condições necessárias para aguardar o julgamento em liberdade. “Já existem decisões na primeira e segunda instâncias favoráveis à manutenção da prisão de Monique, que é uma criminosa. De repente, um ministro, de maneira unilateral, confessando inclusive que nem leu o processo, resolve colocá-la em liberdade. A sensação é de revolta, de impunidade, de que estamos em meio a uma barbárie”, desabafou Leniel.

O engenheiro ainda pontuou que o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), entendeu que a professora deveria permanecer na cadeia. “Agora, através da minha assessoria de acusação, estou buscando que o Ministério Público de Terceira Instância se posicione junto ao STJ para reverter esta situação”, explicou.

Monique foi denunciada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) de ser coautora do assassinato de Henry por permitir que Dr. Jairinho agredisse a criança.

PEDRO IVO

Advogado de Monique chega ao Instituto Penal Santo Expedito

Delegado da PF morre baleado

Ele foi atingindo em operação contra extração ilegal de madeira

O delegado da Polícia Federal (PF) Roberto Moreira da Silva Filho, de 35 anos, morreu durante uma operação contra a extração ilegal de madeira, em Aripuanã, em Mato Grosso, após ser atingido ontem por um tiro. Segundo a PF, o delegado e sua equipe estavam abordando caminhões que passavam pelo local.

Entretanto, um dos veículos descumpriu a ordem de parada da polícia, e tentou atropelar os agentes. Os policiais então atiraram e uma das balas bateu no caminhão e voltou atingindo o delegado. Ainda não se sabe de onde partiu o tiro, se foi da arma dele ou de um colega, de acordo com a polícia.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, através das redes sociais, lamentou o ocorrido e disse que recebeu a notícia com “imenso pesar”.

Roberto Filho era de Brasília e estava havia menos de dois anos em Mato Grosso, para atuar no combate a crimes ambientais. Atualmente, ele era chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico (DELEMAPH-MT).

Nos últimos meses, várias operações foram deflagradas contra garimpos ilegais e extração de madeira sem autorização no estado, inclusive em terras indígenas.

REPRODUÇÃO

Delegado tinha 35 anos

Beneficiário do Auxílio-Brasil sonha em voltar a consumir carne e leite

Com de R$ 600 até dezembro, população terá que driblar custo da cesta básica para pôr comida na mesa

MARCELO BERTOLDO
marcelo.bertoldo@odia.com.br

O pagamento da primeira parcela de R$600 do Auxílio Brasil, que ocorreu em 9 de agosto, deve mudar os hábitos de consumo dos beneficiários do Rio de Janeiro. Boa parte dos cerca de nove milhões de habitantes em condição de insegurança alimentar no estado sonha em voltar a consumir algo que há algum tempo não consegue ter na mesa: carne bovina (80%), leite e derivados (57%).

A Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj) fez uma sondagem nos dois primeiros finais de semana de agosto e confirmou a tendência. Mas apesar do reforço no bolso, as famílias precisarão exercer a criatividade para montar a cesta básica, com média de custo de R$ 723,75 no estado, de acordo com o último balanço do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Vale destacar que o benefício de R$ 600, que começou a ser pago no início deste mês, tem validade até dezembro. Dos entrevistados na pesquisa da Asserj, que escutou consumidores de quatro supermercados das zonas Norte e Oeste do Rio, 42% afirmaram receber programa de complemento de renda do governo federal. Os beneficiários do Auxílio Brasil chegam a 92%, enquanto outros têm Vale-Gás (31%), Auxílio Caminhoneiro (1%) ou Bem-Taxista (3%).

Entre os beneficiários de auxílios, 47% possuem intenção de gastar o valor total em compras nos supermercados, enquanto 26% disseram que vão usar até R$ 300 do valor, 10% até R$ 500 e 4%, até R$ 100. Já 13% não pretendem gastar o auxílio com alimentos e bebidas.

CESTA BÁSICA

R$ 723,75

Custo médio da cesta básica no estado, segundo pesquisa do Dieese.

Além de carne e leite, o frango está na lista de compras de 45% dos consumidores. Produtos de limpeza (44%), pães, bolos e biscoitos (43%), produtos de higiene pessoal (41%), refrigerante e cerveja (38%), café (36%) e outras proteínas, como o ovo (36%), carne suína (29%) e peixe (26%) completam o ranking de preferências.

A sondagem, no entanto, revelou que 64% dos consumidores não deixaram de consumir os produtos citados acima. O presidente da Asserj, Fábio Queiróz, destaca que a análise indica a preocupação da população em incrementar a alimentação após um período de muita restrição, diretamente influenciada pela alta dos preços nas prateleiras.

"Desde maio, o setor de supermercados vem registrando alta, o que deve se manter com o aumento do Auxílio Brasil. A sondagem confirma esta tendência e aponta, principalmente, os produtos que foram mais afetados pela inflação nos últimos meses, caso da carne bovina e do leite, impactado ainda por fatores sazonais. O setor está otimista com um aumento do consumo nos próximos meses", avaliou Fábio Queiróz.

AGÊNCIA O DIA

Além de carne e leite, o frango está na lista de compras de 45% dos consumidores que recebem o benefício

SUBALIMENTAÇÃO

Risco de desnutrição

Diante da inflação de alimentos, também impactados pelo excesso de chuvas em muitas regiões do país, o consumo de "subalimentos" passou a ser um risco na dieta de milhões de brasileiros. Nos últimos meses, imagens dos chamados subprodutos, como soro de leite, pele de frango, osso bovino e carcaça de peixe, viralizaram nas redes sociais e revelaram o deficitário cardápio das famílias. A nutricionista Mildre Souza alerta para os riscos.

"Essa deficiência pode comprometer o desenvolvimento ponderal e cognitivo em crianças. Em adultos e idosos pode resultar num desequilíbrio proteico na alimentação diária. O desequilíbrio nutricional trará, a médio e longo prazos, desnutrição proteica, dislipidemias (excesso de gordura no sangue), deficiência de micronutrientes (vitaminas e minerais), por exemplo", explicou.

É o bicho

■ blog: www.odia.com.br/blog/eobicho ■ Com conteúdo: Portal IG

DIVULGAÇÃO/ AMERICAN KENNEL CLUB

Russian Toy, um dos menores cães do mundo

O Russian Toy não chega a atingir os 3kg, e mede até 26cm, sendo que alguns dos Russian Toys não chegam nem aos 20cm — o que torna a raça uma das menores conhecidas do mundo. Esses cães podem viver entre 10 e 12 anos. É um cão de porte pequeno e animado, com pernas longas, ossos finos e músculos magros. Eles são ativos e alegres, além de terem uma inteligência aguçada e uma vontade natural em agradar.

Esta raça adora se aconchegar e estar perto de seus tutores humanos. Embora prefiram ficar um pouco distante de pessoas estranhas, eles não são covardes e nem agressivos. Caso um tutor tenha o interesse em adotar um Russian Toy, precisa se preparar porque ele vai correr por toda a casa e quintal perseguindo brinquedos e pequenos bichos.

O Russian Toy tem variedades que apresentam pelos compridos e curtos. Os de pelo comprido requerem maior atenção aos cuidados da pelagam devido ao comprimento. O indicado é que se faça escovação de duas a três vezes por semana. Banhos mensais com xampu e condicionador de alta qualidade costumam já ser suficientes para manter a pelagem saudável.

Já a variedade de pelo curto tem pelagem lisa, rente e brilhante, sem subpelos ou franjas, como a outra. O ideal é que a escovação semanal seja feita com escova macia. Os banhos podem ser eventuais, de acordo com a sujeira acumulada.

Quem deseja ter um Russian Toy pode ficar despreocupado porque a raça costuma ser saudável, contudo, a atenção maior está nos dentes.

Caso um tutor tenha o interesse em adotar um Russian Toy, precisa se preparar porque ele vai correr por toda a casa e quintal

CAMPANHA ESTIMULA ADOÇÃO CONSCIENTE

A Casa Riachuelo e o Instituto Santo Pet se uniram para incentivar a adoção consciente de animais de estimação e estimular este ato de amor. A parceria resultou numa sessão de fotografias com os cachorrinhos que estão para adoção e tiveram seu dia de modelo para a campanha "Pets Casa Riachuelo". A campanha traz histórias emocionantes e pode ser conferida no Instagram da ONG @santo_pet.

REPRODUÇÃO SHUTTERSTOCK

PRIMEIRO ENXOVAL DO PET

Logo que ocorre a adoção, o pet vai precisar de produtos primordiais como caminha, bebedouro, comedouro, manta, ração, itens de higiene e de passeio, que compõem o primeiro enxoval. A escolha deve ser feita considerando a idade, a raça e necessidades específicas.

FIQUE LIGADO!

CUIDADO COM A GRIPE CANINA

Assim como acontece com os humanos, no inverno os casos de "gripe canina", ou Doença Respiratória Infecciosa Canina (CIRD), também tendem a aumentar. A doença é altamente contagiosa e pode ser causada por diversos vírus e bactérias, porém o agente mais comumente encontrado é a bactéria Bordetella bronchiseptica.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @PURRFECTLYAOIFE

GATINHA AOIFE VIRALIZA NA INTERNET

Aoife, uma gatinha da raça tabby de dois anos e que não pode usar suas patas traseiras, tem mais de 59 mil seguidores no Instagram. Sua tutora, Sabrina de Matteo, de Los Angeles, Califórnia, disse que a gata "roubou os corações de milhões de pessoas". De Matteo e seu marido James, 40 anos, resgataram Aoife com 2 semanas de idade durante a pandemia e não sabem como a gatinha ficou paralisada. A tutora quer que seus vídeos mostrem que um felino deficiente ainda possa viver uma vida de qualidade.

PRESENÇA DA OTITE

Abanar as orelhas com muita frequência, coçar com as patinhas, mau cheiro, cera de ouvido escura, demonstrar dor ao toque ou apresentar inchaço na região dos ouvidos são sinais que podem indicar a presença de otite — inflamação ou infecção que acomete os pets. Causada por fungos, bactérias, alergias ou até corpos estranhos, essa é uma doença bastante desconfortável e muito comum entre cães e gatos.

MANFRED RICHTER/PIXABAY

Evite acidentes

Quem tem bichinho de estimação em casa já deve ter passado pelo problema de ter cabos e fios mastigados, correndo o risco de o pet ser eletrocutado. Uma solução é utilizar organizadores de cabos autoadesivos, que permitem que os fios fiquem organizados e fora do alcance dos animais.

DMULHER

Com 32 anos de carreira, Sandy brinca ao dizer que se sente uma aposentada, mas afirma que segue fazendo o que gosta e emplaca nova turnê pós-pandemia. P. 4

Na atividade

BRUNNO RANGEL/ DIVULGAÇÃO

GardêniaCavalcanti

E-MAIL:
gardeniacavalcanti@odia.com.br
INSTAGRAM:
@gardeniacavalcanti

site: https://odia.ig.com.br/odiad/gardenia

DIAGNÓSTICO PRECOCE

Cuidados com a saúde vascular

No mês de agosto, a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) promove a Campanha Agosto Azul Vermelho, para conscientizar sobre a importância dos cuidados preventivos com a saúde vascular. A ação busca informar e também tentar mudar velhos hábitos de deixar para depois os assuntos relacionados à saúde: "depois eu vejo isso", "depois eu paro de fumar", "ano que vem eu me cuido" e tantas outras.

"É necessário conscientizar as pessoas a fazerem o check-up mesmo na ausência de sintomas, para que possamos fazer o diagnóstico precoce de possíveis doenças em estágios iniciais", explicou o presidente da SBACV-RJ e cirurgião vascular, Almar Bastos.

Entre as doenças vasculares comuns temos: trombose, acidente vascular cerebral (AVC), pé diabético, aneurisma de aorta e varizes. A maioria delas tem seus riscos reduzidos com rotinas mais saudáveis, como o hábito de fazer exercícios físicos regulares, não uso de álcool, cigarro e outras drogas, além de manter uma boa alimentação. Essas são práticas fundamentais para a conservação das veias e artérias. Conhecer o histórico de doenças da família também é um fator importante para prevenir o avanço dos sintomas.

DIVULGAÇÃO

CONFIRA AS DICAS IMPORTANTES PARA MANTER A SAÚDE VASCULAR:

- Pare de fumar.

- Faça atividade física regular.

- Tenha um sono reparador.

- Evite ficar longos períodos na mesma posição, principalmente se for em pé.

- Conheça a história de doenças de sua família e fique atento. A idade piora o sistema vascular. Então, quanto mais cedo cuidar, melhor.

- Cuidado com o estresse, pois ele causa a constrição das artérias, podendo ao longo dos anos, causar danos irreversíveis.

- Tenha uma alimentação saudável e controle o colesterol.

VARIZES

■ Algumas dessas doenças, como as varizes, são mais comuns em mulheres, por causa da gravidez e do uso de anticoncepcionais, por exemplo. Varizes são veias permanentemente dilatadas, tortuosas e com função comprometida. Afetam cerca de 15% da população adulta e acima dos 70 anos, cerca de 70% das pessoas apresentam o problema.

■ Algumas dicas são importantes para amenizar o problema: praticar atividade física regularmente, que fortalecem a musculatura da panturrilha e favorecem o bom funcionamento do sistema circulatório; caminhada para ajudar a bombear o sangue de volta ao coração e assim diminuir a sensação de peso e cansaço; deixar as pernas para cima com a ajuda de almofadas por cerca de 20 minutos, diariamente; beber muita água.

TROMBOSE

■ Outra doença grave é a trombose, especialmente em pessoas submetidas a procedimentos cirúrgicos ou que permaneceram acamadas por tempo prolongado. É recomendável, inclusive, o uso de meias elásticas para tratar sintomas como dores, inchaço e cansaço nas pernas. Caminhadas diárias entre 10 e 50 minutos também minimizam o problema.

BELEZA DA ALMA

"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher"
Cora Coralina

'Saí muito mais forte do que entrei'

Ex-BBB Jessilane Alves avalia sua vida pós-reality, comenta sucesso e revela plano de voltar a trabalhar como professora

JOSUÉ SANTOS
josue.santos@odia.com.br

Jessilane Alves, de 26 anos, teve sua vida transformada quando pisou pela primeira vez na casa do 'BBB 22'. Sete meses depois, a ex-sister abre o jogo sobre o sucesso que conquistou ao se tornar a última mulher a deixar o reality show da TV Globo. Em entrevista ao **DIA**, a professora de Biologia relembra os dias intensos que viveu durante o confinamento e comemora a recepção que teve fora do programa.

"Desde que saí do programa eu tenho recebido muito amor e carinho. Saber que há pessoas que se identificam comigo e com a minha história me deixa muito feliz. Além de poder conhecer pessoas que eu sempre admirei, conhecer novos lugares, me arriscar em novos desafios... Estou muito grata pelo o que estou vivendo!", celebra a goiana. "Venho trabalhando bastante junto com a minha equipe, e aos poucos estou alcançando coisas incríveis na minha vida. Esse é o meu foco no momento", completa.

Entre os meses de janeiro e abril, Jessilane foi vigiada por milhares de brasileiros durante 24 horas por dia. Agora, a influenciadora digital é sincera ao falar sobre a experiência de ter sua vida exposta para o público. "No começo, era muito estranho essa sensação de ser sempre observada, mas depois eu me acostumei e, às vezes, até esquecia das câmeras", brinca ela, aos risos.

"Foi uma experiência incrível e muito intensa. Acredito que eu saí do programa muito mais forte e corajosa do que eu entrei, muito satisfeita também por ter sido coerente no meu jogo e ter feito o melhor que eu pude", acrescenta a jovem.

E a passagem de Jessi pelo 'BBB 22' foi marcada por altos e baixos na relação com os colegas de confinamento. Ao longo do reality show, a professora ganhou fama de fofoqueira e se envolveu em conflitos com brothers como Paulo André, Douglas Silva e o campeão Arthur Aguiar. No entanto, ela não demonstra ter mágoas ao falar sobre as dificuldades que enfrentou no relacionamento com os outros ex-BBBs.

"Um dos maiores desafios era a própria convivência. Ter que lidar com as diferenças do outro, de pessoas que você não conhece mas estão morando na mesma casa que você. Mas faz parte da experiência que é o 'Big Brother Brasil', e, aos poucos, fomos aprendendo a lidar com cada desafio que o programa nos apresentava", afirma.

Após o fim do programa, a bióloga destaca a amizade que tem com as "comadres", suas aliadas no reality show, e com Tiago Abravanel, que desistiu do programa antes de passar pelo paredão. "No momento, todos os participantes estão trabalhando intensamente, focados na carreira e nos compromissos, então acaba se tornando mais difícil encontrá-los. Mas tenho uma relação muito próxima com a Natália (Deodato), Lina (Linn da Quebrada) e Naiara (Azevedo), minhas comadres, e também com o Tiago. Sou muito grata por essas e outras amizades que fiz lá dentro".

EDUCAÇÃO E INFLUÊNCIA

Recentemente, Jessilane Alves participou do 'Criança Esperança 2022', na TV Globo, com o tema "Educação é a nossa esperança". Durante o evento, a ex-sister se posicionou como uma voz ativa na luta pela valorização do sistema educacional brasileiro, assim como fazia durante o 'BBB'. Com ampla experiência em sala de aula, a professora explica a importância de usar o alcance que conquistou no reality show para defender suas causas.

"Eu continuarei falando sobre todas essas questões sociais que eu já levantava lá dentro ou que me constituem, só que agora trazendo elas para esse lugar que eu me encontro, fazendo com que elas tenham mais espaço para que a gente consiga reforçar todos esses assuntos. Eu continuarei sendo educadora e professora, espero conseguir fortalecer essas questões com a projeção que o programa me proporcionou", diz a ex-BBB.

Além disso, Jessi comenta os planos de retomar a profissão que tinha antes da fama. "Voltar para a sala de aula, neste momento, não é um dos meus objetivos. Acredito que uma das formas de usar essas oportunidades que tenho agora a meu favor é trabalhar para que eu tenha estabilidade financeira para poder um dia voltar à sala de aula tradicional única e exclusivamente por amor".

DIVULGAÃ§ÃƒO/IUDE RICHELE

Sandy fala da emoção de rever o público nos shows da turnê ‘Nós, Voz, Eles’ após o isolamento, comenta a relação com o marido, Lucas Lima, e explica por que mantém a vida de sua família longe dos holofotes

ISABELLE ROSA
isabelle.rosa@meiahora.com

Sandy tem uma leveza difícil de explicar. Por outro lado, passa como um furacão em todas as cidades do Brasil devido ao seu talento. A cantora de 39 anos retorna aos palcos, após três anos, para apresentar a turnê ‘Nós, Voz, Eles 2’ e arrasta uma legião de fãs. Seu último show no Rio de Janeiro acontece hoje, no Qualistage, na Barra da Tijuca, Zona Oeste da cidade — ainda há ingressos disponíveis. Com 32 anos de carreira, a artista chega a brincar que se sente aposentada, mas não esconde a emoção ao comentar que o reencontro com seu público após o isolamento social, provocado pela pandemia da covid-19, tem sido emocionante.

“É um misto de emoção grande. Estava com muita saudade, vontade de voltar ao palco, mas fiquei esperando o momento que achasse mais seguro. É uma coisa pessoal, me senti pronta agora. Ainda fico um pouco insegura, por mais que tenha tomado todas as doses da vacina, minha equipe também, tenho medo de expor as pessoas. Mas quando pisei no palco, no meu primeiro show, eu chorei de emoção, porque não acreditava que aquilo estava acontecendo. Já tinha feito uma coisa ou outra, mas um show meu, com o meu público, só fiz agora. Fazia três anos que eu estava longe dos palcos”, comenta Sandy.

Quem for ao show vai perceber que o cenário foi um pouco modificado nesta nova turnê. “Readaptamos, fizemos algumas alterações, lembrei de mudar a poltrona”, lembra a artista, que assume ter tido dificuldades para escolher o repertório da apresentação. “É o maior desafio. Como é uma turnê que já vem de um projeto anterior, me sinto na obrigação de colocar as músicas que estão sendo lançadas. Mas fico com o coração partido, porque tenho músicas que são especiais na minha carreira e não queria deixar de cantar. Porém, acho que faz parte da concepção desse projeto e pretendo seguir assim até o fim. No ano que vem, quando tudo estiver lançado, vou trazendo de volta algumas músicas que tive que deixar de fora”.

Entre os destaques da turnê ‘Nós, Voz, Eles 2’ está a parceria musical entre Sandy e Wanessa na música ‘Leve’. “As pessoas não esperavam. Somos amigas há bastante tempo, mas não sei se as pessoas já tinham essa dimensão. E como existiu essa comparação no passado, uma falsa rixa criada pela mídia e por espectadores, que queriam uma treta... Existia uma necessidade de rivalidade entre mulheres. Coisa do passado. Graças a Deus, hoje, a gente tem essa ferramenta das redes sociais e projetos que ajudam a gente a quebrar esse paradigma. Foi uma boa oportunidade pra mostrar que isso (desentendimento) não existe e que, mesmo nós duas sendo artistas muito diferentes, existe um lugar na música onde a gente pode se encontrar. Achei isso lindo. Foi um encontro muito feliz. Deu para as pessoas perceberem isso. Foi tudo muito verdadeiro, não faço se não for assim”, comentou a artista, que também dividiu os vocais neste projeto com Agnes Nunes, Vitor Kley, o duo OUTROEU, o pianista Amaro Freitas e Ludmilla.

Além de cantora, Sandy é compositora. As letras das canções mostram os sentimentos da artista, que, para não expor sua ‘intimidade’, mistura alguns fatos reais com fictícios. “Escrevo sobre meus sentimentos. Tem músicas que são mais autobiográficas, mas gosto muito de misturar. Nunca revelo muito. Dessa maneira, me protejo. Falo coisas autobiográficas e misturo com coisas fictícias. Então, ninguém vai saber o que é verdade e o que não é. Sempre falo de sentimentos e sensações que são coisas minhas, de dentro. Todas (as músicas do projeto) vêm de poemas ou começos de poemas meus, então de qualquer maneira são muito minhas. Eu acredito em tudo daquilo que estou cantando e também sinto”.

JUNTOS NA VIDA E NO BATENTE

Casados há 13 anos, Sandy e Lucas Lima compartilham a vida pessoal e também profissional. A cantora diz que gosta de trabalhar com o marido, mas admite que de vez em quando rolam algumas discussões. “Às vezes, é complicado. Principalmente, porque quando a gente se vê a gente está falando de trabalho na hora de dormir, desperta, aí não dorme mais. A gente trabalha na mesa do almoço e jantar, na frente do filho. Quando o Theo (de oito anos) está (por perto) tentamos ser pessoa

Reencontro com os fãs

BRUNNO RANGEL/ DIVULGAÇÃO

física. Tem também aqueles momentos que a gente discute, porque um discorda do outro. Tem as discordâncias, porque cada um tem suas visões em relação as coisas. A gente faz tudo junto, rolam umas discussões de vez em quando, mas esse último projeto fluiu bem, sem nenhuma minitreta", comentou ela aos risos.

VOLTA DA SÉRIE

O seriado 'Sandy & Junior', da TV Globo, foi um sucesso e ficou no ar entre 1999 e 2002. Questionada sobre a possibilidade dos atores fazerem um especial do programa, a artista disse que não descarta a ideia. "A gente já chegou a falar disso no grupo (de Whatsapp de alguns integrantes da série), já tem uns 12 anos isso (risos). A gente nunca fez nada. A vez que a gente chegou mais perto de fazer alguma coisa foi há dez anos. Não tem nada concreto. Já existiu essa ideia, vontade, mas a gente não foi atrás, pelo menos não ainda. Talvez fosse uma coisa legal de se fazer, não descarto, porém não tem nada sendo feito", conclui.

'ME SINTO MEIO APOSENTADA'

Com 32 anos de carreira e um projeto recém-lançado, Sandy assume não ter grandes planos profissionais. Veterana na área, ela brinca que se sente aposentada e trabalha apenas por diversão. "Estou num momento da carreira que tenho essa possibilidade. De fazer só pra me divertir. Já me sinto meio aposentada (risos). Perco dinheiro porque vou fazer um negócio só porque acho legal. Gosto de me divertir trabalhando, já passei muito perrengue na vida. Claro, é inerente ao trabalho, mas as vezes quero só me divertir. Fui tentando sonhar e realizar. Nunca guardo nada que eu pense: 'Nossa, nunca fiz isso', 'será que vou morrer sem fazer?'", afirmou ela, que exemplificou: "Nunca fiz um teatro musical, já fui convidada mil vezes, mas é um formato que não se encaixa na minha vida. Tenho que passar dois, três meses ensaiando, fazendo peça quinta, sexta, sábado e domingo... Eu? Com 32 anos de carreira, cansada, 'com sonhos adolescentes, mas as costas doem'? Não vou, não. Quero curtir e descansar", ressalta.

DISCRETA

A cantora sempre manteve sua vida pessoal longe dos holofotes. Porém, em seu novo trabalho, ela mostra muitos momentos no estúdio de sua casa e o bate-papo com os convidados e amigos do projeto. Segundo a artista, tudo é feito de forma muito leve e cuidadosa. "Douglas Aguillar é um grande amigo e diretor. Ele manda muito bem e traz uma equipe que já conheço. Me sinto confortável porque está tudo muito na minha mão. O que eu não quero dividir, não deixo ir pra edição. É bom ser ele, porque esqueço que tem câmera. Então, a gente pode ser muito natural, descontraído, fazer tudo sem precisar se preocupar, porque eu vou cuidar dessa edição depois. O Douglas me conhece, não preciso ficar pedindo muita coisa. O Theo, meu filho, preservo das câmeras, das redes sociais, mas ele tem uma vida completamente normal. Ele desce lá (no estúdio), até apareceu de costas no 'Nós, Voz, Eles 1'. Acho tranquilo, me sinto à vontade. É de um jeito leve, acontece de maneira fluida e fica confortável pra mim".

Em seguida, Sandy explica por que preserva sua intimidade. "Para muita gente é difícil de entender essa minha necessidade de me preservar num mundo de hoje, em que está tudo tão exposto, que tem redes sociais... Todo mundo se filma o dia inteiro, se posta. Muita gente faz isso. E tudo bem pra elas, elas não se sentem mal por isso. Eu me sentiria. Não fico bem com isso. Sofri coisas que não me fizeram bem durante fases tensas da vida, quando a gente ainda é adolescente, passando por fases importantes, no corpo, na vida social. Estava lá exposta, sujeita a opinião de outras pessoas", diz.

E a cantora continua: "Quando a gente é mais nova, deixa uma marca. Poderia ter surtado e dito: 'não quero mais essa vida', 'vou morar fora daqui', mas encontrei meu jeito de poder continuar minha carreira, poder estar com as pessoas e seguir nesse trabalho que é de exposição, mas de um jeito que eu tenha minha intimidade preservada".

"Não sou boa com esse negócio de rede social por causa da exposição, intimidade. Me incomodo de me fotografar, filmar, me expor, do jeito que estou vestida em casa. Quero sempre me arrumar um pouquinho. Tenho um pouco de dificuldade, mas vou tentando me adequar", confessa.

NOVELAS

MAR DO SERTÃO

18h30 | GLOBO | Livre

JOAO COTTA / TV GLOBO

SEGUNDA
Candoca se desvencilha de Tertulinho e diz a Zé Paulino que o ama. Coronel repreende Tertulinho na frente de Zé Paulino.

TERÇA
Candoca se despede de Zé Paulino, que se prepara para viajar com o cavalo ao lado de Tertulinho. Coronel exige que Eudoro denuncie Sabá em seu jornal.

QUARTA
O suposto corpo de Zé Paulino é enterrado. Adamastor encontra Zé Paulino. Candoca conforta Tertulinho.

QUINTA
Coronel lamenta com Deodora a recusa de Daomé em receber o dinheiro. Tertulinho vê quando Daomé deixa a cidade.

SEXTA
Adamastor revela a Dodôca que Zé Paulino não morreu. Lorena confessa a Candoca que contou sobre sua gravidez a Tertulinho.

SÁBADO
Tertulinho se prontifica a domar o cavalo de Zé Paulino para Candoca, e o Coronel aceita. Vespertino cobra a dívida de Tertulinho.

CARA E CORAGEM

19h30 | GLOBO | 12 anos

SEGUNDA
Rebeca e Moa são liberados, e o dublê revela as armações de Danilo. Rico e Lou conversam sobre o que houve entre eles.

TERÇA
Jonathan comenta com Martha que Leonardo pode estar envolvido na morte de Clarice. Bob decide patrocinar a peça de Andréa.

DIVULGAÇÃO

QUARTA
Rebeca pede para ficar na casa de Milton com Chiquinho. Ítalo recebe uma intimação para ir à delegacia. Lucas revela a Andréa que Bob tem namorada.

QUINTA
Lucas teme ser expulso da companhia de dança por causa de Duarte. Joca ouve Olívia marcar um encontro com Alfredo.

SEXTA
Ítalo e Anita têm sua primeira noite de amor. Alfredo incentiva Olívia a fazer o espetáculo com Enzo. Duarte tenta aconselhar Danilo.

SÁBADO
Jonathan tenta agredir Ítalo. Nadir não aceita o término do casamento de Pat. Jéssica e Lucas namoram na mansão.

POLIANA MOÇA

20h30 | SBT | 10 anos

REPRODUÇÃO

SEGUNDA
Raquel explica ao pai que André dormiu sozinho no sofá, enquanto ela e as meninas dormiam desacompanhadas no andar de cima. Sérgio conta a Joana que passou a noite na casa de Jefferson.

TERÇA
Waldisney e Pinóquio vão pescar no lago do parque. Luca dá início a seletiva na Luc4Tech. No lago, Pinóquio pesca um peixe, prende o pé e quase cai na água.

QUARTA
Luigi visita o pai na empresa e conversa sobre relacionamento com Song. João vai até a casa de Poliana para dialogar. O garoto pede desculpa a Poliana por ter falado com Éric sobre a terapia.

QUINTA
Preocupado, Marcelo pesquisa mais sobre o 'Heptavírus'. O professor conta à Luísa o quanto o vírus pode ser perigoso para a população. Preocupado, João comenta com Luigi e Kessya.

SEXTA
Dona Branca e Nancy comentam sobre o Heptavírus, que cada vez mais vem sendo noticiado. Tânia conta para Otto que o consultor apontou diversos pontos negativos no seu livro.

REIS

21h | RECORD | 12 anos

SEGUNDA
Adelina não é bem recebida por Darim. Kayla ameaça Laísa diante do medo de perder Abner. Salima se emociona ao rever Sama e Urias depois da guerra.

TERÇA
Saul tem uma discussão com Ainoã. Arrava é apresentada a Eliã. Falsa, Kayla ampara Ainoã. Samuel e Eloá ficam chocados com a atitude intempestiva dos filhos.

QUARTA
Iran é recebido por Lamár. Ainoã fica chocada ao ver seu marido com outra. Abner e Kayla aproveitam o tempo juntos. Lamár faz uma revelação sobre o passado de Kayla para Iran

QUINTA
Lamár é ameaçado por Luciér. Samuel e Eloá sofrem com a ausência dos filhos. Joel e Abias pedem a ajuda de Kayla. Saul se entende com o filho Jônatas.

DIVULGAÇÃO

SEXTA
Saul se encontra com Samuel. Ele tem uma importante conversa com o profeta. Dias antes, Abner se entrega à Darim. Ela é flagrada por Isbosete. Darim é vítima dos feitiços de Laísa.

PANTANAL

21h30 | GLOBO | 14 anos

REPRODUÇÃO/ TV GLOBO

SEGUNDA
Zuleica aceita vender seu apartamento para ajudar o marido. José Leôncio não gosta da ideia de José Lucas seguir a carreira política.

TERÇA
Zaquieu tranquiliza Filó e Maria Bruaca. Irma admira José Lucas. Tadeu diz a Zefa que não tem intenção de se casar.

QUARTA
Jove e Juma veem o Velho do Rio na sala da fazenda de José Leôncio. Guta pensa em ir embora da fazenda com Marcelo.

QUINTA
enório diz a Zuleica que pretende fazer as pazes com Maria Bruaca para não ter que dividir seus bens com a ex-mulher.

SEXTA
Zefa deixa claro a Tadeu que só dorme de novo com o peão depois de casada. Alcides tem uma visão de Trindade.

SÁBADO
Marcelo pensa em confrontar Tenório. Irma vê um homem velho na foto que Jove tirou do Velho do Rio.

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

É representada por 280 (?): limite de postagens no Twitter
Pratos como o gyros e o tzatziki
Sucesso do Heart
Dois frutos comestíveis populares no Norte do Brasil
Cicatriz, em inglês
(?) Andrada, ator
Cada um dos músculos que contraem o ânus ou a bexiga (Anat.)
Sílaba tônica de "guru"
Novela com Deborah Secco e Felipe Simas (2020)
Ex-colônia holandesa no Caribe
Utiliza
Artista de espetáculo circense
Lou Reed, cantor
Cidade da Flórida
Embarcação construída por Noé (Bíb.)
Folha (abrev.)
Suporto (a fadiga)
Subida íngreme de ladeira
Filtram o sangue
Roupa "básica"
(?) a cara: beber em excesso (pop.)
Diz-se da pessoa que tem lábia
Grupo sanguíneo do receptor universal
Cifra do acorde de fá maior (Mús.)
Difícil (a tarefa)
Andava; caminhava
Pedra com figura em relevo
Que se irritam facilmente (fem.)
Cinco (?): um lustro
Foco do professor
Berne (Zool.)
Fêmur ou sacro
Pronome oblíquo da 2ª pessoa (Gram.)
Rio que corta Florença, na Itália
"Música", em MPB
Sem ferimentos
Estado natal de Gloria Perez
O som de centrais de recados
Juro diário
(?) Mader, atriz
Lâminas do ventilador
De + essas (Gram.)
Apelido de "Gisele"
Utensílio de bares
Apartamento (abrev.)
Sistema de freio antitravamento
Surgir, em inglês
Nitrogênio (símbolo)
Fazer brotar
Escultura de Rodin exposta em museu de Paris

BANCO 3/bip — ura. 4/arno — scar. 5/arise. 7/camafeu — curaçau. 8/bico doce. 9/barracuda — esfíncter.

27

SODOKU

6			8				1	7
2	3				5		4	
			1					
	4					3		9
9		7					6	
					3			
	8		9				3	1
7	5				4			2

INSTRUÇÕES: *Preencha os espaços com algarismos de 1 a 9, de modo que cada número apareça uma vez na linha. O mesmo em cada coluna. Nenhum número pode se repetir e todos de 1 a 9 se encontram presentes.*

SOLUÇÕES

B S
C A R A C T E R E S
C U R A Ç A U U S A
L R A R C A F L
M I A M I A C L I V E
E N C H E R R I N S
A U B I C O D O C E
A R D U A A B T O
I A C A M A F E U
A A R U I T R E
G E N I O S A S M
A R N O S A B I P
D E S S A S M A L U
G I C O P O E D
M A N A R A R I S E
O P E N S A D O R

6	9	4	8	3	2	5	1	7
2	3	1	7	9	5	8	4	6
5	7	8	1	4	6	2	9	3
8	4	6	5	7	1	3	2	9
3	2	5	4	6	9	1	7	8
9	1	7	3	2	8	4	6	5
1	6	9	2	8	3	7	5	4
4	8	2	9	5	7	6	3	1
7	5	3	6	1	4	9	8	2

HORÓSCOPO

ÁRIES
21/3 A 20/4

■ Adote a cautela para desviar dos imprevistos. Confie na sua determinação e interaja com os outros de forma respeitosa. Cuidado com o ciúmes. Cor: verde-água.

TOURO
21/4 A 20/5

■ Há sinal de desafios ao lidar com dinheiro. Controle o impulso de querer sair comprando. Demonstre o seu charme no romance e evite atritos. Cor: lavanda.

GÊMEOS
21/5 A 20/6

■ Redobre o esforço com as tarefas de rotina no serviço. O astral pode pesar com a família. Pegue leve no ciúme e não fique remexendo no passado. Cor: azul-escuro.

CÂNCER
21/6 A 22/7

■ As energias não são das mais favoráveis. A comunicação fica um pouco instável pela manhã. O diálogo com o mozão entra nos eixos ao longo do dia. Cor: pink.

LEÃO
23/7 A 22/8

■ Nem tudo será perfeito sem defeito. Respire fundo e crie coragem para dar conta do serviço. A paquera talvez não ande tão animada quanto gostaria. Cor: vermelho.

VIRGEM
23/8 A 22/9

■ Cuidado com suas atitudes para não bater de frente com as pessoas. Inspire e respire fundo. Confie no seu charme e demonstre interesse na paquera. Cor: chocolate.

LIBRA
23/9 A 22/10

■ O desejo de ficar de boa no seu canto pode ser adiado. Preste atenção e confira os detalhes das suas tarefas. Clima de mistério apimenta a paquera. Cor: roxo.

ESCORPIÃO
23/10 A 21/11

■ O dia começa tenso e é melhor manter a calma. Há risco de brigar com um amigo. A sintonia no romance melhora se vocês dois tiverem muito em comum. Cor: nude.

SAGITÁRIO
22/11 A 21/12

■ Talvez seja necessário um empenho extra para organizar a vida. Tire um tempinho para pensar no futuro. Vai estar mais exigente na conquista. Cor: azul-petróleo.

CAPRICÓRNIO
22/12 A 20/1

■ O seu lado aventureiro está a todo vapor. Pode ser uma boa ideia gastar o excesso de energia praticando exercícios físicos. Muita leveza no amor. Cor: rosa-claro.

AQUÁRIO
21/1 A 19/2

■ Pode pintar uma briga feia com alguém do seu círculo mais íntimo. Respire fundo e evite dizer algo que vai se arrepender. Paixão marca a vida a dois. Cor: dourado.

PEIXES
20/2 A 20/3

■ O seu lado sociável se destaca. Mantenha o foco, se precisar trabalhar hoje. Você deve sonhar com um assunto do coração. Cor: verde-limão.

Flávio Ricco

Com José Carlos Nery: flavioricco@terra.com.br

NA PISTA

O quadro 'Na Pista do Sucesso', atração do 'Faustão na Band', gravou com Letícia Datena e Eri Johnson. No ar, próxima quinta-feira, dia 1º.

QUALIDADE

■ 'Reis', produção da parceria Record-Casablanca, está apresentando atualmente sua terceira temporada, liderada por nomes como Carlo Porto, Francisca Queiroz, Roberto Birindelli, Dudu Pelizzari, Miguel Coelho, entre muitos outros. Para quem acompanha a trama, é flagrante a preocupação dessas empresas em colocar no ar um produto de qualidade. E não apenas por causa do telespectador daqui, porque são títulos que ganham o mundo. 'Gênesis', por exemplo, estreou com grande audiência na Argentina.

FILA DAS SEIS

■ 'Mar do Sertão', novela de Mário Teixeira, já deu seus primeiros passos na faixa das 18h da Globo. Por aqui, já é possível antecipar que o último capítulo da saga de Candoca (Isadora Cruz) será apresentado no dia 3 de março de 2023.

A PRÓXIMA

■ Por sua vez, 'Amor Perfeito', roteiro de época escrito por Duca Rachid e Julio Fischer, tem estreia marcada para o dia 6 de março na faixa das seis. A exemplo de 'Além da Ilusão', os primeiros capítulos deverão ser gravados em Minas Gerais.

NOVO DESAFIO

■ Clarissa Pinheiro, que fez sucesso como Penha em 'Amor de Mãe', agora faz a Tereza em 'Mar do Sertão', uma mulher simples, porém muito forte e dedicada à família. Clarissa adianta que a história da personagem vai sofrer mudanças.

TRABALHOS NO CINEMA

■ Ainda a propósito da Clarissa, logo entrará em cena também nos cinemas. Ela finalizou os longas 'Sereia' e 'Senhoritas'. "Cada uma das personagens desperta em mim um lado diferente. Uma é cuidadora de uma mãe que não é dela e a outra é uma mulher que entra em embate com a própria mãe, em um processo de libertação de valores e busca por autonomia", declara a atriz.

PREVISÃO

■ De acordo com atores do elenco da série 'Rensga Hits!', as gravações da segunda temporada deverão acontecer a partir de março. Alice Wegmann, na mira de outras produções, vai ter que organizar a agenda.

STREAMING: UMA AMEAÇA À TV COM HORA MARCADA

As plataformas de streaming já são muitas, disponibilizadas por grandes conglomerados de mídia. Entre as mais conhecidas, capazes de oferecer diversos tipos de conteúdo, como novelas, séries, filmes, programas, documentários, jogos e realities shows, estão Discovery+, HBO Max, Netflix, Amazon Prime Video, Globoplay, Paramount+, Star+ e Disney+. Já são tantas, que para todo aquele que tem condições de arcar com suas assinaturas, acaba faltando tempo para conferir o seu conteúdo. Porém, esses serviços estão aí e em pleno ritmo de expansão. Portanto muitos outros ainda irão surgir. Dito isso, chega-se à conclusão, por meio de conversas com o pessoal da TV, que as plataformas irão modificar, cada vez mais, a maneira como se consome entretenimento e outros conteúdos. A televisão com hora marcada ainda é um hábito para muitas pessoas, mas isso vem diminuindo com o tempo, principalmente devido ao streaming. Hoje, não existe mais o risco de perder uma estreia de novela por causa de uma reunião demorada, trânsito ou outro problema qualquer. A edição do telejornal preferido, idem na mesma data. Tá (quase) tudo lá. Resta saber como os canais, tradicionais ou pagos, irão se preparar para essa realidade. Porque essa fuga de audiência só tende a aumentar.

PIOLHOS

■ A terceira temporada de 'Cine Holliúdy' na Globo, no ar em 2023, vai falar também sobre pandemia. Mas de piolhos. Um surto vai se alastrar na fictícia cidade de Pitombas.

GRAVANDO

■ O Paramount+ deu início às gravações de 'Spider', série sobre a vida de Anderson Silva, campeão do MMA. William Nascimento, Bruno Vinicius e Caetano Vieira interpretam o lutador em suas fases adulta, adolescente e infantil, respectivamente. Spider também terá no elenco: Seu Jorge, Tatiana Tiburcio, Douglas Silva, Jean Paulo Campos, Jeniffer Dias, Larissa Nunes, Milhem Cortaz e Vaneza Oliveira.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

A Band marcou para o dia 13 de setembro a estreia da próxima temporada do 'MasterChef Profissionais'. Comando de Ana Paula Padrão (foto).

baterebate

■ Há um trabalho de preparação muito intenso envolvendo as próximas temporadas de 'Reis', na Record. Um pouco dessa preparação pode ser acompanhada nas redes sociais do elenco.

■ O 'Programa Silvio Santos' passou por algumas mudanças recentemente. Foi até incorporado um time masculino no seu balé. Resta saber como tudo vai ficar, quando Silvio retomar o seu trabalho no programa. Promete!

■ Murilo Benício conquistou os fãs de 'Pantanal' com seu trabalho como Tenório. E por enquanto a Globo não revela quando acontecerá a saída do personagem...

■ ... A morte de Tenório, segundo se informa, foi gravada há bastante tempo.

■ Paloma Bernardi foi indicada ao Prêmio Bibi Ferreira na categoria Melhor Atriz de Teatro pelo espetáculo 'Terremotos'. Ela concorre com Claudia Missura – 'Benditas Mulheres'; Lilia Cabral – 'A Lista'; Marisa Orth – 'Bárbara' e Mel Lisboa – 'Misery.· A cerimônia de entrega dos prêmios acontece dia 21 de setembro no Teatro Santander, em São Paulo.

C'est fini

Curioso como 'Travessia', ainda nas suas primeiras gravações, tem se "apresentado" bastante para a imprensa, por meio de Gloria Perez, Mauro Mendonça Filho, Jade Picon e companhia bela. Enquanto isso, a impressão é de que nada está acontecendo com 'Todas as Flores', de João Emanuel Carneiro, para a Globoplay. Um estranho silêncio.